



Porque há refeições que merecem ser memoráveis
Avenida Nova das Barrocas
Tel. 234.386.054

semanário
às quinta-feiras

CAMPEÃO

das províncias



2ª Série / Ano 2

Nº76/Aveiro, semana de 9 a 15 de Março de 2000

Directora Lino Vinhal Propriedade Registos nº100800/(0,5euros)

a festa dos foliões já terminou

Carnaval mexe com as gentes de Aveiro

O Carnaval está a ganhar cada vez mais adeptos em Aveiro, seja na cidade seja no distrito. Será mesmo esta uma das regiões do país onde, em número e dimensão, mais o Carnaval se festeja. As tradicionais manifestações carnavalescas de Ovar e Mealhada, que chegaram a ser das maiores do país, outras têm vindo a ganhar força e dimensão. Estarreja começa a dar cartas, apenas lhe faltando conseguir maior projecção; Fermentelos faz apelo ao bairroismo das suas gentes e não há quem as bata em alegria e entusiasmo, num Carnaval mais virado para consumo caseiro do que para turista ver; Águeda e Vale de Ilhavo, entre muitas outras localidades, testam as suas capacidades e o jeito dos foliões locais, tentando enraizar estas tradições no património cultural dos respectivos concelhos.

Última página

Rui Brito, presidente de Administração do Hospital de Aveiro

O défice de recursos humanos e as urgências são áreas que me preocupam constantemente

Páginas 3, 4 e 5



• Artigos decorativos NUNCA vistos, para interiores, exteriores, jardim e mobiliário...
• Decorar é sempre reflexo de bem-estar

Urbanização da Forza - Rua Dr. António José Cordeiro, 52
Tel. 234 42 48 41 • Vozes • 3800-003 AVEIRO



Rua Eng. Von Hafe, nº20 - 3800-176 Aveiro
Portugal Tlf. 234384640 - Fax 234384258
<http://www.halogenio.pt/hotelasamericas>

Ajam

Ajudas técnicas para deficientes

tel: 234 598161 • fax: 234 598162
e-mail: jamacedo@mail.telepac.pt



IMABITA
Sociedade de Mediação Imobiliária
Aveiro - Tel. 234 423 590

Parque Residencial
Glicínias
1ª fase





IMABITA

Últimos apartamentos

TOP MÓVEL

NO TOPO DO CONFORTO
UMA DAS MAIORES EXPOSIÇÕES DE MOBILIÁRIO

TOPMÓVEL EN.N.º1, ÁGUEDA • TOPMÓVEL MONTE FORMOSO, COIMBRA • TOPMÓVEL EN.N.º1, LOUROSA

sumário

i

Entrevista da Semana:

Rui Brito, presidente da Administração do Hospital de Aveiro, falou das suas duas grandes preocupações: o déficit de recursos humanos e as urgências hospitalares páginas 3, 4 e 5

Aveiro: Futebol Clube

do Bonussuco: 46 anos ao serviço do desporto e 15 a ensinar hóquei em patins

página 7

Nacional: O Estado criou uma holding para a comunicação social pública. Há muito enredado numa teia continuada de prejuízos de milhões, um novo ministro trouxe uma nova medida. Na sua coluna habitual, o dr. Vitor Sequeira coloca sérias reservas à bondade desta medida

página 11

Economia: Plano de Prevenção de Resíduos Industriais estará pronto no pró-

xímo mês

Já foi aprovada a reafirmação da gestão do QCA III

página 12

Imobiliário: Ao lado das habituais páginas por onde passa quase tudo quanto há para vender e comprar em Aveiro, encontro o leitor notícia de que no Parque Residencial das Glicínias restam apenas para vender 10

páginas 14, 15

Tema: O CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS visitou a CERCIAV na Galeria da Nazaré e testemunhou a

grandeza do trabalho realizado pelos profissionais que dedicam os seus dias a encontrar soluções para as limitações dos cidadãos inadaptados.

páginas 13 e 16

Opinião: A propósito de Mocimboa, o Editorial desta semana desliza da generalizada e oficializada opinião pública. Sem por em causa os sentimentos de solidariedade humana, defende-se ali, no Editorial, que os povos mais carenciados não podem nem devem profissionalizar-se na dependência externa e, um dia virá, terão mes-

mo de trabalhar no duro e chamar a si a construção do seu próprio futuro.

"As fontes anónimas nos meios de comunicação social" é o tema da crónica desta semana da Marta Ramos. Estudante finalista desta área no Fernando Pessoa e em estógiu na RTP/Porto, é natural que sejam os temas relacionados com a comunicação social aqueles que mais profunda reflexão lhe mereçam neste fase da sua formação académica

página 18

Desporto: Beira Mar: Duelo "escaldante" com a

Académica

página 20

Velhas Glórias: Ferreira, o médico do Beira Mar, contou como começou a dar os primeiros pontapes na bola e fez o balanço de uma carreira desportiva que começou aos 14 anos

página 21

Saúde: Número de crianças infectadas com VIH pode baixar em 40% se os mães infectadas não os amamentarem

página 22

Cultura: As exposições patentes nos próximos dias, no distrito de Aveiro

Página 27

ouvindo as nossas gentes

i

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS (CP): Como está a Saúde em Portugal?

Fernanda Silva (FS): De uma maneira geral, tem tido algumas melhorias. Nota-se que as pessoas têm mais cuidado com a sua saúde: O bem-estar físico, mental e social contribui para a melhoria da saúde e qualidade de vida

dos portugueses.

CP: O hospital de Aveiro funciona bem?

FS: Nunca tive razões de queixa. Já estive internada várias vezes e sempre fui muito bem tratada. A atenção é algo que é essencial para quem está doente e precisa de cuidados. Penso que até é o principal. O doente tem direito a ser tra-



tado com dignidade por todos os médicos e profissionais de saúde. Todas as pessoas que já precisaram de cuidados hospitalares saem, perfeitamente, que não é nada agradável estar num sítio destes. Por isso mesmo, a atenção é o cuidado que os médicos, enfermeiros e todo o pessoal auxiliar dedica aos doentes é essencial para que as pes-

as se sintam melhores. É evidente que há certas coisas que escapam, mas em todos os hospitais é assim.

CP: Tem cuidado com a saúde? Vai com regularidade ao médico?

FS: Tenho tido algum cuidado com a saúde, pois a vida é o bem mais precioso que temos. No entanto, não vou com muita regu-

laridade ao médico. Só em caso de extrema necessidade é que me acoroço de um. As pessoas também não podem ir a uma consulta ou a um hospital sempre que tem uma dor.

CP: Que tipo de exames realiza com mais frequência?

FS: Análises ao sangue. De resto, só quando o mé-

dico me aconselha é que faço outros exames.

CP: Quais as doenças que mais assumem e porquê?

FS: Tento não pensar muito nas doenças. Quanto mais pensamos pior é. O que me preocupa são as pneumonias, porque sou muito atreita a este tipo de doenças.

ficha técnica

Campeão das Províncias: Telefones: 234383787/234386106, Fax: 234384981, Rua João de Mendonça, 17, 2º andar, Apartado 292 - 3800-200 Aveiro, E-mail: cprovicias@net.pt. **Propriedade:** REGVOZ, Empresa de Comunicação, Lda: Aveiro.

Director: Lino Vinhal. **Consultor Editorial:** Costa Carvalho. **Direcção Artística:** Francisco Cardoso Lima. **Paginação e Maquetagem:** Hélder Monteiro. **Chefe de Redacção:** Daniela Sousa Pinto. **Redacção:** Daniela Sousa Pinto, Emanuel Rodrigues, Marta Reis, Salomé Silva; Telefones: 234383787/234386106, Fax: 234384981, Rua João de Mendonça, 17-2º, 3800-200 Aveiro, E-mail: cprovicias@net.pt. **Departamento Comercial:** Dulce Ribeiro, Emilia Paulino, Paula Nobre, Silvia Lemos; Telefone/Fax 234384981, Apartado 292 - 3811-901 Aveiro. **Colaboradores:** Amora Neves, Américo Grego, António Lemos, António Silva, Armando Teixeira Carneiro, Carlos Caldeira, Carlos Ferreira, Emilia Serrão, Fausto Ferreira, Gaspar Albino, João Duarte Redondo, João Raposo, Jorge Henriques, José Manuel Nunes, Luís Cruz, Luís Teixeira e Melo, Manuel Ferreira Rodrigues, Manuel Gamales, Manuel Paula Dias, Maria Cacilda Marado, Maria Emilia Carvalho, Mário Frota, Marta Ramos, Paulo Vitorino, Pedro Figueiredo, Rui Filipe de Paiva, Vitor Sequeira.

Impressão: Centro de Impressão Coraço. **Distribuição:** Publicêto, Campeão das Províncias (porta-a-porta), CTT. **Tiragem:** 8.000 exemplares. **Registro:** SRIP sob o nº 222567.

ISSN: 0874 - 3622. **Depósito Legal:** nº 127443/98. **Preço de cada número:** 100\$00 / 0.50 euros. **Assinatura anual:** 5.500\$00 / 27.50 euros.

Membro da Associação da Imprensa Não-Diária.



Jardim da Martinha
Creche e Jardim de Infância



Aceitamos inscrições p/ Creche e Jardim de Infância dos 3 meses aos 5 anos

Horário: das 08:00h às 19:00 horas

Rua Dr. Mário Sacramento. Edifício Colombo II - Bloco 4 • 3800 Aveiro - Te.: 234427001



Existem vários problemas ao nível da estrutura sanitária portuguesa

As duas grandes preocupações do presidente da Administração do Hospital Distrital de Aveiro, Rui Brito, são a falta de recursos humanos e o funcionamento das urgências. Por isso, tem sido nestas duas áreas, que Rui Brito tem investido grande parte do seu esforço. Contudo, nem todas as soluções têm dado os resultados esperados, porque os utentes continuam a procurar o Hospital em vez de se deslocarem ao Serviço de Atendimento Permanente (SAP) ou ao médico de família. Por dia, são cerca de 350 pessoas a procurar ajuda médica nas urgências do Hospital, das quais 70% não o fazem devidamente, e o que sendo errado é compreensível, pois é no Hospital que estão «os especialistas e os equipamentos». Rui Brito anunciou novas medidas que pretendem diminuir o tempo de espera nas urgências-uma das principais queixas apresentadas pelos utentes-, e a divisão do serviço de urgências em dois blocos: adultos e pediatria, que se traduzirá, provavelmente, na grande reformulação do serviço que mais preocupa o presidente da Administração do Hospital de Aveiro.

Daniela Sousa Pinto

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS (CP): Como se pode classificar o funcionamento dos hospitais distritais?

Rui Brito (RB): Não estou em posição de falar do funcionamento de

todos os hospitais distritais do país, porque sou responsável por apenas uma unidade que faz parte de um conjunto de hospitais e de estruturas de saúde. Só a tutela superior poderá ter uma vi-

são global da situação nacional. Contudo, a minha opinião como cidadão é de que existem, naturalmente, vários problemas ao nível da estrutura sanitária portuguesa.

CP: E no Hospital Distrital de Aveiro fun-

ciona tudo bem?

RB: A grande dificuldade do Hospital de Aveiro não se prende — ao contrário do que se pode pensar — com a falta de financiamento que se consegue com alguma facilidade desde que existam projectos, ideias e vontades. As grandes di-

fículdades são as urgências e do défice de recursos humanos. Estas são as duas áreas que me preocupam constantemente.

CP: No que diz respeito à urgências, têm sido adoptados alguns métodos diferentes...

RB: Temos feito vári-

as tentativas... No meu primeiro mandato — o segundo iniciei-o há cerca de um mês — procurei introduzir no banco de urgências várias modificações, nomeadamente estruturais, e aumentou-se o número

Continua na pag. seguinte



TEMALARMES
SISTEMAS DE SEGURANÇA, LDA.

Na apresentação deste cupão tem um desconto de 30% na compra de um destes sistemas:

- Fogo
- Circuito fechado de televisão (C.C.T.V.)
- Alarmes para moradas, fábricas, etc. com sistema 24 horas (central)
- Detecção de furto de roupas, CD's, óculos, etc. (práticos)

Fornecemos orçamentos grátis em Arealas de Vilar

Rua Arealas de Vilar, 88 - 3180 São Bernardo - Aveiro - Tel/Fax 234 34 31 49

entrevista da semana [Rui Brito]

Continuação da péq. anterior de recursos humanos. Mas há áreas crónicas em que ainda não foi possível reforçar esse número. Entre as modificações de que falei está a criação de uma unidade de atendimento pré-urgência onde era suposto fazer a triagem de cerca de 70% dos utentes que procuram o Hospital. Toda a gente sabe que cerca de 70% das urgências são inadequadas, na medida em que esses doentes não deveriam procurar o Hospital, mas sim os serviços de família ou Serviço de Atendimento Permanente (SAP). O serviço de atendimento pré-urgência tinha como função aliviar a urgência pro-

levava o produto biológico para o laboratório. Pensado o tempo necessário esse mensageiro iria buscar os resultados. A partir de agora, esses resultados vão chegar directamente às urgências, diminuindo, desta forma, o tempo de espera. É outra tentativa no sentido de acelerar e agilizar o sistema de apoio ao acto médico.

Por outro lado, temos solicitado, várias vezes, o apoio dos cuidados primários e da Sub-Região de Saúde, de forma a disponibilizarmos clínicos gerais que nos apoiem na consulta de pré-urgência. Visto que - como já referi - cerca de 70% da popu-

lação que procura as urgências não nos pertence, era justo e correcto que sem o seu apoio ao Hospital de Aveiro, ainda não foi manifestada qualquer vontade em atender à nossa solicitação.

Contudo, a grande reformulação e reestruturação das urgências - que, segundo espero, ainda se vai realizar este ano -, vai ser a separação das urgências em dois blocos: adultos e crianças.

CP: Outra das medidas criadas foi o "subsistema azul". A sua introdução tem dado resultados?

RB: De facto introduzimos, em Janeiro, o célebre "subsistema azul" que era suposto servir como referência de uma pré-avaliação clínica feita pelo médico de família. O médico considerando que o caso era urgente, enviaria esse subsistema azul - que não é mais do que um relatório médico - para o Hospital. Esse relatório daria prioridade de acesso do doente às urgências. O certo é que uns mandam, outros não mandam: uns mandam azul, outros branco. A verdade é que esta iniciativa não alcançou os resultados pretendidos.

CP: E como é que se

pode explicar que as pessoas continuem a ocorrer mais às urgências do Hospital do que ao SAP por exemplo?

RB: As pessoas procuram, em primeiro lugar, o Hospital, porque é aqui que têm o especialista e os equipamentos.

CP: Sentem-se, portanto, mais confiantes?

RB: Sim. Provavelmente será isso. Mas, depois reclamam que as análises demoram muito tempo, que as informações demoram a chegar, que esperam muitas horas...

CP: E ao nível dos internamentos as coisas

funcionam bem? RB: Os hospitais são empresas dinâmicas no sentido de que aquilo que hoje é insatisfeito, daqui 10 anos tem que ser mais. A tendência é para que se diminuam os números de camas ao nível da cirurgia, aumentando o número camas ao nível da medicina interna. No fundo, o que é lógico é que aumente o ambulatório, que é o que eu quero fazer nos Armazéns Gerais. Hoje, o hospital está organizado da seguinte forma: internamento, consulta externa e urgências. Mas está a surgir uma área com uma intervenção cada vez maior e que é o ambulatório.

CP: O Hospital vai sofrer, portanto, uma reestruturação?

RB: Naturalmente. Te-

ra, um hospital de dia polivalente, sediado, provisoriamente na ala nascente do 5º andar do Hospital de Aveiro, onde já funcionam a Unidade de Tratamento da Dor, a Unidade de Oncologia e a Unidade de Cirurgias do Ambulatório. Esta situação tem menos custos e menos riscos de infeções hospitalares. Cada vez mais, a medicina tende para um curto espaço de tempo de internamento, defendendo-se que as pessoas devem ser tratadas e convalescer em casa.

CP: O Hospital vai sofrer, portanto, uma reestruturação? RB: Naturalmente. Te-



primamente dita.

Visto que cerca de 70% da população que procura as urgências não nos pertence, era justo e correcto que os centros de saúde dessem o seu apoio ao Hospital de Aveiro.

CP: Para além dessa, foram tomadas outras medidas...

RB: Foi criada uma unidade de radiologia própria para a urgência, diminuindo desta forma, o tempo de espera, que é, de facto, um dos grandes problemas e uma das principais queixas dos utentes. Também no sentido de resolver o problema dos longos períodos de espera, está a ser ultimado o acesso informatizado dos meios complementares de diagnóstico. Isto é, até agora, havia um mensageiro que

lação que procura as urgências não nos pertence, era justo e correcto que sem o seu apoio ao Hospital de Aveiro, ainda não foi manifestada qualquer vontade em atender à nossa solicitação.

A grande reformulação e reestruturação das urgências - que, segundo espero, ainda se vai realizar este ano -, vai ser a separação das urgências em dois blocos: adultos e crianças

CP: As informações demoram e nem sempre chegam como deviam...

RB: Durante 20 anos, ninguém tratou da questão da informação transmitida aos doentes e seus familiares. Até aqui, toda a gente dava informações: o maquiheiro, o segurança, o

funcionam bem? RB: Os hospitais são empresas dinâmicas no sentido de que aquilo que hoje é insatisfeito, daqui 10 anos tem que ser mais. A tendência é para que se diminuam os números de camas ao nível da cirurgia, aumentando o número camas ao nível da medicina interna. No fundo, o que é lógico é que aumente o ambulatório, que é o que eu quero fazer nos Armazéns Gerais. Hoje, o hospital está organizado da seguinte forma: internamento, consulta externa e urgências. Mas está a surgir uma área com uma intervenção cada vez maior e que é o ambulatório.

CP: Outra das medidas criadas foi o "subsistema azul". A sua introdução tem dado resultados?

RB: De facto introduzimos, em Janeiro, o célebre "subsistema azul" que era suposto servir como referência de uma pré-avaliação clínica feita pelo médico de família. O médico considerando que o caso era urgente, enviaria esse subsistema azul - que não é mais do que um relatório médico - para o Hospital. Esse relatório daria prioridade de acesso do doente às urgências. O certo é que uns mandam, outros não mandam: uns mandam azul, outros branco. A verdade é que esta iniciativa não alcançou os resultados pretendidos.

CP: E como é que se

funcionam bem? RB: Os hospitais são empresas dinâmicas no sentido de que aquilo que hoje é insatisfeito, daqui 10 anos tem que ser mais. A tendência é para que se diminuam os números de camas ao nível da cirurgia, aumentando o número camas ao nível da medicina interna. No fundo, o que é lógico é que aumente o ambulatório, que é o que eu quero fazer nos Armazéns Gerais. Hoje, o hospital está organizado da seguinte forma: internamento, consulta externa e urgências. Mas está a surgir uma área com uma intervenção cada vez maior e que é o ambulatório.

CP: Como assim? RB: O ambulatório é uma área onde se faz assistência médica em regime de 12 horas, ou seja, a pessoa entra de manhã e sai à noite. Isto quer se trate de assistências cirúrgicas quer de assistências médicas. É este sentido que foi criado, na passada quinta-fei-

ra, um hospital de dia polivalente, sediado, provisoriamente na ala nascente do 5º andar do Hospital de Aveiro, onde já funcionam a Unidade de Tratamento da Dor, a Unidade de Oncologia e a Unidade de Cirurgias do Ambulatório. Esta situação tem menos custos e menos riscos de infeções hospitalares. Cada vez mais, a medicina tende para um curto espaço de tempo de internamento, defendendo-se que as pessoas devem ser tratadas e convalescer em casa.

CP: O Hospital vai sofrer, portanto, uma reestruturação?

RB: Naturalmente. Te-



ra, um hospital de dia polivalente, sediado, provisoriamente na ala nascente do 5º andar do Hospital de Aveiro, onde já funcionam a Unidade de Tratamento da Dor, a Unidade de Oncologia e a Unidade de Cirurgias do Ambulatório. Esta situação tem menos custos e menos riscos de infeções hospitalares. Cada vez mais, a medicina tende para um curto espaço de tempo de internamento, defendendo-se que as pessoas devem ser tratadas e convalescer em casa.

CP: O Hospital vai sofrer, portanto, uma reestruturação?

RB: Naturalmente. Te-

O pagamento de senhas vai ser abolido em todos os hospitais, de acordo com uma lei que vem impor, entre outras, as seguintes normas: a visitas vão passar a ser gratuitas e alargadas ao período de uma das refeições

todos os hospitais, de acordo com uma lei que vem impor, entre outras, as seguintes normas: a visitas vão passar a ser gratuitas e alargadas ao período de uma das refeições. Dentro de um, dois meses estas normas vão passar a estar em vigor. Estamos apenas a adequar o regulamento interno. Estas alterações são importantes, mas é preciso fazer saber que vão significar alguns prejuízos para o Hospital. Não posso deixar de salientar que as pessoas entregam as poltronas, sujam as paredes, levam o papel higiénico e os sabonetes...

CP: Os novos horários das visitas já estão definidos?

RB: Não. Estamos a estudar essa questão, assim como o número de visitas que vão passar a entrar. Temos que disciplinar esta questão. Não

Continua na pág. seguinte

Rui Brito

Rui Brito nasceu em Vouzela. É casado e tem dois filhos. Nenhuma seguia os paisados do pai. O ténis e os passeios de bicicleta eram duas actividades desportivas que Rui Brito praticava com alguma frequência, mas depois que foi operado ao coração teve

que deixar de as praticar. Outro das coisas de que gosta muito é de ouvir música clássica, o que faz com frequência. A leitura não está em dia, porque o tempo é muito pouco. O Hospital observa toda a sua disponibilidade. Apesar disso, não deixou de praticar a medicina, ainda que faça muito menos consultas e cirurgias do que era habitual.

O presidente da Administração do Hospital Distrital de Aveiro escolheu a medicina como profissão, porque tem uma grande admiração pelo ser humano. Especializou-se em ginecologia, porque essa admiração é maior pela Mulher. Nos seus tempos de estudante passou por Aveiro, mas cursou medicina em Coimbra. Cumpriu serviço militar em África.

Quem o conhece afirma que é um homem extremamente sensível, ainda que não aparente. Sensível ou não, pareceu-nos um homem capaz de aceitar os problemas do Hospital que dirige, lembrando sempre que as medidas que vão sendo tomadas, podem não resolver os problemas, mas têm sempre como intenção melhorar o funcionamento do Hospital.

entrevista da semana [Rui Brito]

Continuação da pag. anterior
podemos autorizar que
entre toda a gente de uma
vez...

Tudo é mais difícil
porque as pessoas não
sentem aquilo que eu
sinto...

CP: A Unidade de Tratamento do Dor foi uma ideia interessante. Fale-nos um pouco disso...

RB: Este era um desejo antigo, que surge, recentemente, por iniciativa do serviço anestésico. Serviço que não serve apenas para adormecer as pessoas. Contudo, deu-se um grande re-

levo a esta Unidade, mas há mais de dois anos que tratamos a dor da mulher no acto de parir. A análise do parto é tirar a dor, que é muito bom. Seu fôse mulher preferia um parto sem dor. Contudo, cada mulher escolhe se quer ou não um parto sem dor. A análise do parto começou a funcionar nos dias úteis. Hoje, já funciona 24 horas, inclusive aos fins-de-semana. Muitos poucos hospitalares têm o serviço de análise do parto a funcionar todos os dias, durante 24 horas.

CP: O balanço do trabalho que o sr. doutor

desenvolve no Hospital de Aveiro é positivo?

RB: Não poderia dizer que não era... Todos os anos, faço uma reunião geral do Hospital, onde procuro tipificar os grandes objetivos da acção do Conselho de Administração. Daqui a um tempo, vou fazer a reunião deste ano e presto conta do trabalho que realizei, para que todos saibam quais os objetivos que foram — ou não foram — cumpridos.

CP: Mas é um trabalho fácil?

RB: Não. Naturalmente não. Trabalho com mil e tal pessoas. O Hospital recebe, diariamente, nas urgências entre 300 a 350 pessoas — 1/3 são crianças —, estão entre 400 a 450 utentes internados e o mesmo se pode dizer do número de utentes que vêm à consulta externa. É um fluxo de pessoas enorme. Depois, tudo é mais difícil porque as pessoas não sentem aquilo que eu sinto...



e ainda



- «Parir sem dor é simpático para quem quiser. Contudo, antigamente, também se arrancavam os dentes a sangue frio e, hoje, ninguém obedia da anestesia».
- «Gosto muito de ler, mas não tenho muito tempo para o fazer. Do mesmo forma, não vejo muito televisão».
- «Não abandonei as consultas nem a cirurgia — embora o pudesse fazer — porque não quis perder esse contacto. Não me quis desligar da vida profissional, porque é preciso viver a vida real da instituição».
- «Sou ateu, graças a Deus».
- «Dizer a uma pessoa que está muito doente não é complicado para nós médicos. No fundo, estamos treinados para isso. Claro que é preciso saber dizer as coisas. E ninguém acredita que vai morrer daqui a seis meses nem a medicina pode prever essa situação com esse rigor».
- «Numa perspectiva de cultura portuguesa, ninguém diz a um doente que vai morrer. Aliás, nenhuma mulher acredita que tem uma doença incurável, porque tem sempre esperança de viver».
- «O PIDDAC deste ano prevê a atribuição ao Hospital de Aveiro de 200 mil contos para a criação de uma Unidade de Acidentes Vasculares Cerebrais e 200 mil contos para uma Unidade de Infecto-Contagiosas. Curiosamente, não pedimos esta verba. Aveiro foi escolhida entre outros dos ou três hospitais para a receber».
- «Um hospital não é uma fábrica de parafusos. Um hospital é dinâmico».
- «Sou muito sensível».
- «Como não tenho tempo para ler, ouço muita música clássica».
- «As pessoas que creem em Deus são, provavelmente, mais felizes».
- «Não sou nada gastrónomo. Faço uma alimentação regrada e hoje, em dia, muito mais, por causa do meu problema cardíaco».
- «Não tenho paciência para a burocracia da Administração Pública».

Câmara Municipal de Aveiro
EDITAL N.º 29/2000

EDUARDO ELÍSIO SILVA PERALTA FEIO, VEREADOR EM EXERCÍCIO
PERMANENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO:

Faz público que a Câmara Municipal de Aveiro vai proceder à venda, em hasta pública, de diversas viaturas usadas, identificadas no mapa que se segue e publica o do qual constam os respectivos valores por base de licitação:

LOTE	DESIGNAÇÃO	MATRICULA	N.º interno de viatura	Base de Licitação
1	Camão Mercedes Benz mod. 1213 (sistema de liço)	NB-25-73	n.º 1	40.000\$
2	Camão Volvo F 86 (sistema de liço)	GP-20-13	n.º 4	80.000\$
3	Camão Volvo F 86 (sistema de liço)	AU-27-85	n.º 5	80.000\$
4	Camão Volvo F 86 (sistema de liço)	BP-63-34	n.º 6	80.000\$
5	Camão Volvo F 720 (sistema de liço)	ND-11-67	n.º 7	130.000\$
6	Camão Volvo FL 7 (sistema de liço)	GM-87-75	n.º 8	180.000\$
7	Camão Volvo N 220 (sistema de carga)	NM-82-46	n.º 15	130.000\$
8	Camão Bedford (sistema torque)	EC-50-70	n.º 11	30.000\$
9	Land Rover Defender	DM-73-46	n.º 24	60.000\$
10	Land Rover Defender	GU-04-07	n.º 25	130.000\$
11	Dumper	-	n.º 29	30.000\$
12	Dumper	-	n.º 30	30.000\$
13	Dumper	-	n.º 65	25.000\$
14	Mini-Vareadora Schmidt	-	n.º 73	20.000\$
15	Mini-Vareadora Schmidt	-	n.º 75	20.000\$

O equipamento em causa encontra-se depositado nas instalações de Fábria de Provedor, situada em Aveiro (Paróquia de Trancoso), sendo podendo ser visualizados nos dias 27 e 29 de corrente, das 8h30 às 12h30.

A hasta pública terá lugar no pavilhão da U.E. Aveiro, aos dias 10 e 11 de corrente, pelo que todos os senhores interessados deverão comparecer nos referidos dias, nos dias e horas, onde poderão oferecer lances, no total do valor de 1.000,00\$.

No prazo de 5 dias úteis após a publicação deste edital, o interessado deverá apresentar ao Vereador em Exercício de Trancoso e ao Vereador em Exercício de Aveiro, o respectivo depósito em nome do interessado, no valor de 1.000,00\$.

Ficou a prazo estabelecido, assinando o presente edital, o Vereador em Exercício de Trancoso e o Vereador em Exercício de Aveiro.

Para mais se consulte o presente edital que se encontra publicado e afixado nos lugares públicos da cidade.

Aveiro e Câmara Municipal, em 17 de Fevereiro de 2000.
O VEREADOR EM EXERCÍCIO,
Eduardo Elísio Silva Peralta Feio

Campeão das Províncias, n.º 76 de 2/03/2000

SEAT
Usado
Garantido

Veículos de ocasião

MARCA	MODELO	ANO	PREÇO
SEAT	IBIZA 1.0 PASSION 3P	1999	1.630 CTS
SEAT	IBIZA 1.0 HELLO 5P	1999	1.800 CTS
SEAT	IBIZA 1.0 SXE 5P	1999	1.800 CTS
SEAT	CORDEBA 1.4 SILHOUETTE AC	1999	2.430 CTS
SEAT	CORDEBA VARIO 1.4 BE AC	1999	2.800 CTS
SEAT	CORDEBA 1.9 SX	1999	2.850 CTS
SEAT	TOLEDO 2.3 V5	1999	5.400 CTS
SEAT	ALHAMBRA 1.9 TD PRESTIGE	1999	5.800 CTS
SSANGYONG	KORANDO 2.9 602 EL	1998	3.900 CTS
SSANGYONG	MUSSO 2.9 602 EL	1998	5.000 CTS

COMERCIAIS

MARCA	MODELO	ANO	PREÇO
SEAT	IBIZA 1.80D LATINO	1998	1.980 CTS
SEAT	IBIZA 1.8TD GT 110CV AC/ABS	1998	2.800 CTS
SEAT	INCA 1.8D VAN	1999	1.800 CTS

**Aberto
Quinta
e Tarde**

Aberto Moliceiro, Lda.
Rua dos Canhas - 3810-075 Aveiro - Tel: 91-9996523

De 2.º e 6.º das 9h às 12h30 e das 14h às 19h
Sábado das 9h às 12h30 e das 14h às 19h
<http://www.automoliceiro.pt>

OPERTA 1.ª ANUIDADE DE SEGURO

Todos estes automóveis são controlados pelos nossos serviços e garantidos por 12 meses

aveiro [dia-a-dia]

dia

2

Marrequinho é figura principal de selos dos CTT

O marrequinho, ave que popula as águas da Ria de Aveiro é a figura principal de uma série de selos lançada pelos CTT, no posto da Veracruz. A colecção intitulada-se "Áves de Portugal" e conta, ainda, com a presença do mergulhão de crista, água real, flamingo e ganso-patola. Simultaneamente, os CTT contactaram as escolas da região, convidando a criá-los, convidando a visitar a exposição e a elaborar trabalhos sobre a temática das aves e a defesa do ambiente. A exposição termina amanhã, transitando para a estação de correios de S. Jacinto. A colecção é da autoria de José Projeiro.

Câmara comprou terrenos para metalúrgica Casal

Câmara Municipal de Aveiro (CMA) comprou os terrenos necessários para a construção da nova fábrica da Casal, revelou o presidente da autarquia.

Os lotes, cuja área variava entre os 176 metros quadrados e os 360 metros quadrados, tinham bases de licitação entre os 3.500 contos e os 6.500 contos e foram

vendidos por preços entre os sete mil contos até 12 mil contos.

Assembleia discutiu compra de terrenos para escola

A Assembleia Municipal de Aveiro aprovou, com os votos favoráveis do PS e a abstenção do PSD, CDS/PP e CDU, a aquisição de terrenos para a Escola Básica das Agrad, já em construção.

Mais pacífica foi a proposta de aquisição de terrenos para o eixo estruturante e para o futuro parque de feiras, que suscitou apenas alguns pedidos de esclarecimento sobre as negociações.

dia

3

Edifício da Capitania passou para a Câmara

Um dos edifícios mais emblemáticos de Aveiro — a Capitania — está, agora, na posse da Câmara Municipal, anunciou o ministro da Defesa Nacional, Júlio Carro Caldas. A autarquia caberá custear as obras de construção de um novo edifício para a Capitania no Forte da Barra, assim como, de um novo aquecimento e oficinas, num valor máximo de 110 mil contos. Quanto à recuperação do edifício da Capitania, Alberto Souto de Miranda referiu ter já

encetado contactos com o Ministério da Cultura, no sentido de conseguir verbas do III Quadro Comunitário de Apoio, para financiamento da segunda fase das obras.

Bagão Félix falou das perversões que minam o sistema político

Bagão Félix, presidente da Comissão Nacional de Justiça e Paz explicou algumas das perversões que minam o sistema político. Para Bagão Félix, «o homem não está moralmente à altura da sua inteligência». Apesar disso e se mostrar um pouco deprimido com o Homem, o presidente da Comissão Nacional de Justiça e Paz deixou uma mensagem de optimismo quanto ao papel da Igreja na sociedade.

Uma festa de Carnaval diferente

Vinte dos idosos do Lar da Santa Casa da Misericórdia foram à discoteca Oito Graus. Conhecer o ambiente, normalmente frequentado pelos mais jovens e saciar a curiosidade quanto a estes espaços foi o que levou aquela instituição a promover uma festa de Carnaval numa discoteca. A festa esteve animada e não faltaram as máscaras de Carnaval para dar outra cor à iniciativa. Os idosos estavam satisfeitos e não negam a possibilidade de voltarem a frequentar a discoteca.

dia

4

II Torneio Quadrangular de Futebol Juvenil

Calçaram as chuteiras e equiparam-se a rigor para disputarem o 2º Torneio Quadrangular de Futebol Juvenil. Em competição estiveram a Associação Recreativa e Cultural da Barroca, a Associação de Futebol de Aveiro, a Associação Desportiva de Taboira e a Académica.

Música brasileira em Santa Joana

Dando seguimento a um conjunto de iniciativas culturais na área da música, a Tuna de Santa Joana realizou um concerto musical que contou com a participação do grupo musical brasileiro Coral 25 de Julho de Porto Alegre.

dia

5

Choque em cadeia no IP5 provocou quatro feridos

Um choque em cadeia que ocorreu ao fim da tarde, no IP5, junto a Aveiro, resultou em ferimentos ligeiros em quatro pessoas, para além dos danos nas viaturas. Os feridos foram transportados para o Hospital de Aveiro, mas

apresentavam ferimentos sem gravidade.

dia

6

Barconauta fez-se ao mar

O primeiro veleiro-escola português partiu numa viagem ao mundo de cultura portuguesa. O objectivo da viagem é o de proporcionar aos 72 alunos do Instituto Piaget as mesmas emoções que os portugueses sentiram na aventura dos descobrimentos. A viagem inaugural do Barconauta foi programada no âmbito de uma regata internacional rumo ao Brasil que pretende assinalar a travessia de Pedro Álvares Cabral há 500 anos atrás. A viagem termina daqui a nove meses.

Detido indivíduo por porte de arma ilegal

Um condutor de 35 anos, com residência em Albergaria-a-Velha foi detido durante a madrugada, num posto de abastecimento de combustíveis, localizado na margem da EN 109, em Esqueira, por uso de arma ilegal.

dia

7

Baile de Carnaval em Santa Joana

A Junta de Freguesia de Santa Joana organizou um baile de Carnaval para idosos. Para Vítor Martins, presidente da Junta de Freguesia de Santa Joana, este acontecimento inscriu-se «na política de darmos momentos de grande alegria aos idosos da nossa terra. Este tem sido um dos nossos grandes objectivos».

Oliveirinha organizou curso carnavalesco

A Vila de Oliveirinha organizou, pela primeira vez, desfiles de Carnaval. No curso carnavalesco organizado pela Junta de Freguesia participaram 20 alunos de algórficos, carros e motos antigas e participaram cerca de 500 figurantes.

Forum Aveiro dá prémios para melhor fantasia

O Forum não quis alhear-se da festa de Carnaval e organizou um concurso de fantasias. Os vinte participantes tinham entre os 15 meses e os 12 anos. A Marlene Sofia Aidos, de 10 anos de idade, fantasiou-se de clodopatra e ficou classificada em primeiro lugar. Pauline Ferreira Le Gloanec, também tem 10 anos e ficou classificada em segundo. Escolheu como fantasia a princesa da Idade Média. O pequeno Miguel Jorge dos Santos Moraes, de 18 meses, mascarou-se de palhacinho e ganhou o terceiro prémio.

ÁGUEDA - AVEIRO

99.3 FM

RÁDIO SOBERANIA

aveiro [Futebol Clube do Bonsucesso]



Equipa de júniores



Equipa de infantis B

As associações que substituem o papel do Estado

O Futebol Clube de Bonsucesso existe há 46 anos. Neste Clube, desenvolvem-se duas modalidades: o futebol e o hóquei em patins. Desta vez, vamos falar de hóquei, secção que funciona há 15 anos e que tem, neste momento, entre 70 a 80 praticantes distribuídos por quatro equipas a competir e uma equipa de aprendizagem. A grande aposta do Clube concentra-se na formação dos atletas.

Daniela Sousa Pinto

A secção de hóquei em patins surge quando o Futebol Clube do Bonsucesso construiu um pavilhão, que permitia a prática de várias modalidades. «Como na região de Aveiro, o hóquei tinha muito pouca representação, ao contrário de outras modalidades, pensou-se na criação de uma secção de hóquei», explicou Manuel Silva Vieira, coordenador da secção de hóquei em patins do Futebol Clube do Bonsucesso.

Mas este não foi o primeiro clube a apos-

tar na prática da modalidade. Conforme conta Manuel Silva Vieira, «o hóquei em patins começou por ser praticado nos Galitos. Mais tarde, esta secção acabou e foi recuperado pelo Beira Mar que teve uma carreira muito bonita na modalidade. Entretanto, também se deixou de praticar hóquei no Beira Mar». Durante vários anos, não se praticou hóquei em patins em Aveiro.

Quando mais cedo se começar a praticar a modalidade melhor

Neste momento, o Bonsucesso tem

entre 70 a 80 praticantes da modalidade. «Distribuídos entre aprendizagem até aos juniores. Ou seja, os atletas podem ter entre 3 a 19 anos. As grandes equipas nacionais apostam fortemente nos mais pequenos. Em Aveiro, essa não é a tendência, porque as mães têm muito medo que as crianças se magoem. Mas desde que saibam andar, podem começar a aprender a patinar. Em competição estão quatro equipas: infantis B, constituída por meninos dos 8 aos 10 anos; infantis A, onde alinham os rapazes dos 10 aos 13 anos; os iniciados, representados por adolescentes dos 13 aos 15 anos e os juniores, equipa constituída pelos mais velhinhos dos 16 aos 19.

«Quase todos têm ambições desportivas. Naturalmente, uns seguem em frente outros ficam pelo caminho. Nesta decisão os estudos têm um grande peso. «Preocupamo-nos com as notas dos miúdos, porque, defendemos que é preciso salvaguardar o futuro. Nem todos vão ser profissionais de hóquei em patins... Os estudos estão, por isso, acima da competição». De qualquer das formas, quase todos os atletas são bons alunos. «A prática de uma modalidade desportiva tem, muitas vezes, uma função de peso nos estudos, porque os pais ameaçam tirar os miúdos no caso das notas começarem a baixar. Ora, quem gosta da modalidade, esforça-se por ter boas notas. Também é preciso não esquecer que os treinos não lhes retiram tanto tempo quanto se possa pensar. Os miúdos treinam apenas duas a três vezes por semana. E a verdade é que se não estivessem a treinar, se calhar estavam a ver televisão ou a jogar computadores», explica o coordenador.

A formação é o objectivo do Clube

A grande aposta do Bonsucesso é a formação. «Quando o Clube iniciou a secção de hóquei em patins cometeu o erro de apostar nos seniores e na competição, tendo sentido necessidade de importar jogadores, porque não teve tempo de fazer formação. Ora, isto ficou, naturalmente, muito caro, porque era necessário pagar aos atletas. O Clube chegou a subir à I Divisão, mas não foi possível suportar as despesas, acabando por baixar para a II. Entretanto, a secção teve que acabar, porque começaram a fazer a casa pelo telhado». Os erros servem para aprender. Por isso, hoje, a grande aposta do Bonsucesso é a formação dos futuros atletas da equipa.

Naturalmente, que a competição faz parte da vida de um atleta e o Bonsucesso disputou o campeonato regional do distrito de Aveiro e sempre que são apurados participam nos campeonatos nacionais.

As equipas que entram em competição são masculinas, mas não está posta de lado a possibilidade de se formarem equipas femininas. «Basta que apareçam miúdas interessadas em praticar a modalidade. Aliás, na equipa de formação há meni-

nas a aprender».

A meta do Clube é constituir equipas de seniores formados de raiz no Bonsucesso. «Não queremos repetir os erros do passado».

Os equipamentos não são tão caros como se pensa

O ensino do hóquei em patins, no Bonsucesso, é gratuito. Em termos de equipamento, «os patins são fornecidos pelo clube sempre que os pais não têm possibilidades de os comprar. Mas, normalmente, os miúdos têm os seus próprios patins e sticks, porque não são materiais tão caros quanto isso. Os únicos a quem fornecemos tudo, sem excepção, é aos juniores. Gostariamos de fornecer tudo a todos os atletas, mas o Clube não tem condições para isso».

Os apoios financeiros vêm de algumas empresas da região, da Junta de Freguesia de Aradas, através de um subsídio mensal e dos pais dos atletas que também vão dando uma ajuda. A juntar a isto, há a quotização anual dos sócios, cerca de 300, e os sorteios e rifas que o Clube vai realizando. «As entidades oficiais não têm contribuído muito. A Câmara Municipal de Aveiro não tem, nos últimos tempos, dado nada. Contudo, há promessas no sentido de nos virem a ajudar. Também há uma coisa muito importante, que nos ajuda a sobreviver: o aluguer do pavilhão, que é propriedade do Clube. Os horários nobres estão reservados aos hotéis, mas alargamos o pavilhão no outro horário. Esta é uma importante fonte de receitas. Vivemos com alguma saúde financeira, mas não nos podemos permitir a grandes realizações».

As portas do Clube estão abertas a todos os que quiserem praticar a modalidade

Se praticar uma qualquer modalidade desportiva faz bem à saúde, a verdade é que esta é também uma forma de «desviar os miúdos dos maus caminhos. Temos a certeza de que muitos dos nossos atletas andariam a fazer asneiras se não estivessem empenhados em jogar hóquei em patins, se não fizessem parte de uma equipa de trabalho». Clubes como o Bonsucesso desempenham uma importante função social. Daí que Manuel da Silva Vieira defenda que devam ser mais apoiados. «No nosso caso, estamos localizados numa zona bastante carenciada (Aradas) e, no fundo, substituímos o papel do Estado».

Todos os que quiserem aprender a jogar hóquei em patins, podem dirigir-se ao pavilhão do Futebol Clube do Bonsucesso, aos sábados, a partir das 14.30 horas. «Todos os interessados têm as portas abertas».

BISILOP

Automóveis novos marca Daewoo
Automóveis isentos de taxa

Agora em Oitã junto ao campo de futebol
Telf.: 234747732 • Teln.: 917669543

Venha ser Rei por um dia



- Turismo de Habitação
- Festas de Casamento

Telfs. 231930150 / 231930191 • Fax 231930193
3050 LUSO

breves aveiro

b

**"A casa do terceiro Milénio"
foi adiada para o próximo mês**

A sessão de Conferências do Novo Milénio sobre o tema "A casa do terceiro milénio" foram adiadas para o dia 8 do próximo mês. Segundo comunicado da Câmara Municipal de Aveiro esta alteração ficou a dever-se à indisponibilidade do congressista convidado, o arquitecto Adalberto Dias. O tema agendado para o sábado passado fica, então, marcado para o próximo mês, no local do costume: o centro Cultural e de Congressos de Aveiro.

**Bolsa de mérito distingue
alunos da Universidade**

Dezasseis bolsas de mérito vão ser atribuídas a alunos da Universidade de Aveiro. As bolsas dizem respeito ao ano de 1998/99 e serão entregues no próximo dia 3 de Junho, data em que comemora o Dia da Universidade.

**Assembleia Municipal
aprovou permuta para
ampliar Hospital**

A Assembleia Municipal de Aveiro aprovou a permuta dos Armazéns Gerais pelo ex-Centro de Saúde Mental de S. Bernardo, que viabiliza a ampliação do Hospital Distrital.

Votaram a favor o PS, o PSD e a CDU, enquanto o CDS/PP se dividiu na votação, com três elementos a votarem favoravelmente a permuta, dois a optarem pela abstenção e outros dois contra.

O presidente da Câmara, Alberto Souto de Miranda, defendeu que a Assembleia Municipal devia aprovar a permuta porque qualquer adiamento poderia fazer o Hospital perder financiamentos.

Existem inscritos em PIDDAC 400 mil contos, nomeadamente para criar uma unidade de infecto-contagiosas, e se não forem apresentados os ante-projectos até dia 30 do próximo mês, o Hospital perderá fundos do III QCA, justificou Rui Brito, presidente do Conselho de Administração do Hospital.

**Extensão da Universidade
de Aveiro gera críticas em
Viseu**

A aprovação pelo senado da Universidade de Aveiro da criação de uma extensão em Viseu está a gerar fortes críticas do presidente do Instituto Politécnico de Viseu, que acusa Aveiro de «querer apenas pescar alunos» em Viseu. João Pedro Barros coloca de parte «qualquer hipótese de alargamento da Universidade de Aveiro (UA) em relação a Viseu» e disse hoje que o que a UA pretende nesta cidade é encontrar outra solução para um problema grave que a está a afectar: a falta de alunos. E por isso que a UA quer recrutar alunos que em Aveiro já sabe que não vai ter, como o sustenta um estudo claro sobre a perda de mais de 120 mil alunos no ensino superior nos próximos anos em Portugal», disse.

aveiro

**Castro Almeida desiste
Hermínio Loureiro é candidato
à Distrital do PSD**

Hermínio Loureiro assumiu a candidatura à liderança da Comissão Política Distrital do PSD, de Aveiro. A decisão, tomada no início desta semana, vem por fim a um tabu que já durava há alguns meses e foi, segundo o candidato, tomada depois de várias solicitações para se candidatar feitas por militantes e social democratas anónimos do distrito.

O deputado na Assembleia da República pelo distrito de Aveiro e recentemente eleito vogal da Comissão Política Nacional do PSD, na lista de Duário Barroso, acredita que é «o candidato melhor colocado» para ajudar o partido nos próximos desafios eleitorais. «Tenho condições para unir o partido» porque «sou o candidato que menos o divide», diz. Aliás, a unidade é a palavra mais usada por Hermínio Loureiro

quando se refere aos objectivos directos da sua candidatura para o partido.

Em declarações ao CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS, o mais recente candidato à liderança da Comissão Política Distrital do PSD refere que a intenção é fazer do PSD um partido «forte», liderante, unido e ambicioso, bem preparado para os embates políticos.

O objectivo principal é «ganhar as próximas eleições autárquicas», sendo para tal necessário «levar a cabo uma estratégia que una o partido, mobilize a sociedade civil e levante os problemas da população, no sentido de encontrar soluções». Neste sentido, Hermínio Loureiro vai levar a efeito durante as próximas semanas aquilo a que chama uma «auditoria territorial do distrito de Aveiro».

Confiante na vitória, apesar de

«partir com desvantagem», já que a candidatura de Rita Loureiro já é conhecida há cerca de quatro meses, Hermínio Loureiro diz que avança com a intenção de ganhar as eleições. «Reconciliar o partido com a sociedade civil e ganhar as próximas Autárquicas, são as batalhas que se seguem caso, no próximo dia 14 de Abril, os social democratas o elegam presidente da Comissão Política Distrital do PSD.

Quem desistiu da candidatura foi o actual presidente Castro Almeida. O facto de ter sido eleito no XXIII Congresso Nacional do PSD um líder que não apoiava, foi a razão apresentada por Castro Almeida para o abandono. A decisão foi comunicada aos membros da Comissão Política Distrital durante a reunião da Comissão Permanente.

**Matilha preocupa moradores
do Bairro do Liceu**

Cerca de 15 cães andavam a importunar os moradores e lojistas do Bairro do Liceu. O sentimento era de profunda indignação, porque os animais para além de sujarem as entradas dos estabelecimentos comerciais e de passarem o dia e a noite a ladrar, assustavam os transeuntes, tendo mesmo mordido várias pessoas.

Desde há quatro anos que a situação se vem agravando. Segundo disseram alguns lojistas e moradores de um dos bairros mais nobres da cidade: «Não se pode aceitar que numa cidade como Aveiro, não sejam tomadas as medidas necessárias para salvaguardar as pessoas dos ataques dos animais e de todos os inconvenientes que causam. Mas que não se pense que queremos que façam mal aos cães. Não é isso. Só queremos estar seguros e não perder clientes por causa do medo que as pessoas têm», afirmou um dos comerciantes do bairro.

Depois de algumas diligências junto da Câmara Municipal de Aveiro, os cães já começaram a ser levados para o canil Municipal. Apesar disso, à hora de fecho desta edição, os moradores do Bairro do Liceu ainda não estavam totalmente descansados, porque alguns dos animais ainda não tinham sido capturados. «Parece-me que o método que utilizam para ap-

nhar os cães não é o mais eficaz. Mesmo assim, já estão a ser tomadas medidas e isso é importante. Só queremos que os animais não mordam mais ninguém e que os coloquem num local seguro para todos».



**Serviços
Aconselhamento
de Espinho**

**Tratamento de
Toxicodependência e Alcoolismo**

SAE - Serviços Aconselhamento de Espinho, Lda. é um Centro de Tratamento de Recuperação de Toxicodependência e Alcoolismo.

O processo de tratamento baseia-se no modelo Minnesota e consta de:

- Terapia individual;
- Terapia familiar;
- Grupos de estudo;
- Discussão de trabalhos;
- Práticas Psicopedagógicas;
- Participação nos grupos de auto-ajuda.

Disponem numa equipe multidisciplinar de profissionais com ampla experiência:

- Médico de clínica geral;
- Médico psiquiatra;
- Psicólogo;
- Técnicas de Aconselhamento.

ASTRÓLOGO PIRES

Soluções à medida dos seus problemas

- Problemas de amor
- Saúde, negócios
- Inveja, envidia
- Mau-olhado
- Bruxarias, etc.



Especialista

Devido de poderes
poderes fortes do bem
Telefone: 2992034
Resultados garantidos

Tem problemas difíceis de resolver ou que lhe pareçam sem solução?...

«Invólta, pragas, mau-olhado ou feiticeiras podem ser o motivo. Já pensou poder estar a ser vítima dessas forças negativas que provocam a sua infelicidade? Não desespere... Telefone-me ou escreva-me conta o seu problema! Então nome completo, data de nascimento. Tomarei a liberdade de o/a fazer feliz.

Telef. e fax gabinete 256681834
Telef. urgência 9142265143

Dirija-se por carta:
Astrólogo PIRES - Apartado 11 - 3720 Caciales
Este está a enviar, tento gosto para o seu sorriso!

destaKável

Otuosonif

k



As entidades mais responsáveis da outarquia bem se empenham em alindar a cidade. Isto é, em proporcionar ao cidadão comum um quotidiano mais agradável. Mas há sempre quem boicote tais pretensões e deixe espalhadas pelo burgo "obras" destas ou seméllhantes...

agenda

ag

de 10 a 15 de Março

▶ dia 10 Espetáculo musical, com o artista Paulo Britos, às 23,30 horas, no restaurante Salpoente, em Aveiro.

▶ Espetáculo "Canções e poemas proibidos", com Manuel Freire e Manuel Alegre, às 21,30 horas, no

Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.

▶ Círculo Experimental de Teatro de Aveiro (CETA) com a peça "Tálex... Marre!!!", baseada nas obras de José Régio e com encenação de Jaime Grobleiro, às 21 horas, no CETA (Aveiro).

▶ dia 11 Conferências do Novo Milénio "Democracia, Direitos Humanos e Oportunidades", no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.

▶ Espetáculo da Unifonia com o "Contraverso", às 21,30 horas, no Auditório da Universidade de Aveiro.

▶ Concerto musical com a "Jovem Orquestra Experimental", às 21,30 horas, na sede da Associação dos Jovens da Branca.

▶ dia 12 Cinema "A Viagem de Felício", de Atom Egoyan, às 21,30 horas, no Cine-Teatro António Lamoso, em Santa Maria da Feira.

▶ dia 13 Peço de teatro "Viagem Interplanetária", pela Companhia de Teatro de Aveiro - Elémere, no Estaleiro Teatro (Parque Municipal D. Pedro V, em Aveiro), dia 14 "A Hora do Conto", às 10,30 e 14,30 horas, na Biblioteca Municipal de Vileta de Cambra. ▶ dia 15 "NelsEtnográfico", às 20,30 e 22,30 horas, no Hall do Barco, com o Grupo Etnográfico e Cénico das Barrocas.

▶ Concurso literário intitulado "A Minha Terra... Macedo", no Centro Cultural e Recreativo de Macedo, (Ovar).

▶ Círculo de vídeo subordinado ao tema "Charlot", às 15,30 horas, na Biblioteca Municipal de Ovar.

breves aveiro

b

Universidade estuda solos da Bairrada

A Universidade de Aveiro (UA) vai estudar as características dos solos da Bairrada que melhor se adaptam ao cultivo da "Baga", casta que distingue o vinho desta região demarcada, anunciou o estabelecimento de ensino superior. O objectivo é identificar numa base cartográfica os solos que são mais adaptados ao cultivo desta casta, dando origem a vinhos de melhor qualidade, para serem caracterizados a nível geológico, pedológico e hidrogeológico.

O trabalho vai ser coordenado por Celso Gomes, do Centro de Investigação de Minerais Industriais e Argilas da UA, como está definido no protocolo de prestação de serviços assinado com a Comissão Vitivinícola da Bairrada.

Os cientistas vão estudar a cartografia dos tipos de rochas e solos existentes nas áreas onde a casta Baga é dominante, analisando-os em termos químicos e mineralógicos. A informação será integrada num Sistema de Informação Geográfica e o trabalho tem a duração de um ano.

Conferências na Universidade de Aveiro

No âmbito das comemorações dos 250 anos da morte de J. Wolfgang Goethe, a área de estudos germinísticos do departamento de Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro (UA) vai realizar, este mês, duas conferências. A primeira, subordinada ao tema Goethe e Liebeslyrik, realiza-se, hoje, pelas 11 horas, na sala 2.2.21 do departamento organizador. O orador convidado é o professor Carl Piezker, docente na Universidade de Freiburg e especialista em literatura e pricaináise e irá analisar e comentar a produção dos poemas amorosos da primeira fase da produção de Goethe.

Para o dia 23 está prevista a realização da segunda conferência. Desta vez, o convidado é o professor José Maria Pedrosa Cardoso, docente na Universidade de Coimbra e doutorado em Ciências Músicas Históricas. O orador vai falar sobre Goethe e o Romantismo Musical.

Organização e Gestão Escolar em simposio na Universidade

Concejuí ontem e termina hoje o 1º Simposio sobre organização e gestão escolar. O palco da iniciativa é a Universidade de Aveiro. As conferências têm início às 9,30 horas com a apresentação dos temas: lideranças intermédias nas escolas, por João Formosinho, da Universidade do Minho e Lideranças e colegialidade nas escolas, por Fátima Choro Sanches, da Universidade de Lisboa. A moderar as apresentações estará Luís Pardal, da UA. Pelas 11,30 horas terão lugar as comunicações livres. Da parte da tarde, o simposio começa às 15 horas com uma mesa redonda, que se debruçará sobre a Estratégia e liderança em diferentes contextos organizacionais. Uma hora e quarenta e cinco minutos mais tarde, realiza-se o Portfólio do Encontro, por Neto Mendes, da UA. O encontro termina às 17 horas com a sessão de encerramento.

"Canções e Poemas Proibidos" adiado para sábado

O espectáculo "Canções e Poemas Proibidos" agendado para ontem, não se realizou, tendo sido adiada nova data. Assim, o espectáculo realiza-se no próximo sábado, pelas 21,30 horas, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro. O espectáculo conta com a participação de duas figuras cimeiras da poesia e da canção portuguesa, que foram oprimidos pelo regime político de Salazar e Marcelo Caetano: o cantor Manuel Freire e o poeta Manuel Alegre.

Curso de Projectistas de Redes de Gás

F.T.G.- Formação Tecnológica e Gás, Lda.

Confere Licença Profissional emitida pelo D.G.E.

Datas de Início: 5 de Março 2000

Próximas Acções

Módulo I (12 horas)

1. Gases Combustíveis
 - 1.1. Grandezas e Unidades
 - 1.2. Intercambialidade
 - 1.3. Diferença entre vários gases
 - 1.4. Teste

Módulo II (48 horas)

1. Instalações de utilização de gás
 - 1.1. Legislação
 - 1.2. Concepção do Projecto
 - 1.3. Dimensionamento
 - 1.4. Utilização temporária de outros gases nas redes de Gás Natural
 - 1.4.1. Armazenamento
 - 1.4.2. Equipamentos de redução de pressão
 - 1.5. Elaboração de um "Projecto Tipo"
 - 1.6. Teste

Módulo III (60 horas)

1. Redes de Transporte
 - 1.1. Legislação
 - 1.2. Concepção
 - 1.2.1. Generalidades
 - 1.2.2. Previsões de consumos
 - 1.2.3. Definição dos traçados
 - 1.2.4. Transporte de gás em regime permanente
 - 1.3. Dimensionamento
 - 1.4. Teste
2. Redes de Distribuição
 - 2.1. Legislação
 - 2.2. Concepção
 - 2.2.1. Previsões de consumos
 - 2.2.2. Redes ramificadas (em antenna)
 - 2.2.3. Redes malhadas
 - 2.3. Dimensionamento
 - 2.4. Teste

Inscrições Abertas!

Funcionamento

Sextas-Feiras: 15h às 20h
Sábados: 10h às 13h e 14h às 18h

Local

Coimbra, Rua do Brasil, 241

F.T.G.- Formação Tecnológica e Gás, Lda.

Formação, Qualidade e Inovação

FTG
Formação Tecnológica e Gás, Lda.

Rua do Brasil, 237-241 Telefone: 239 781 2078
3030-175 Coimbra Fax: 239 704 717

breves região

b

**Estarreja
Projecto "Inovar Estarreja"
recupera mais seis
habitações**

O projecto "Inovar Estarreja", prevê, no decorrer deste ano, concluir a recuperação de oito habitações degradadas e intervir em sete novas situações nas freguesias de Pardilhó, Beduído e Salreu.

Centrando a sua acção nas áreas da habitação, saúde, educação, qualificação profissional e ocupação de tempos livres, o projecto dispõe, para este ano, de um orçamento de 35 mil contos, dos quais 10 mil destinados à recuperação de habitações.

**Liga Contra o Cancro
recebeu 866 contos**

O concelho de Estarreja contribuiu com 866 contos no último pedimento da luta contra o cancro. Os resultados, divulgados pelo Núcleo Regional do Norte da Liga Portuguesa Contra o Cancro, incluem as dadas recolhidas nas sete freguesias e junto das empresas "Nestlé", "Cireos" e "Uniteca". A maior verba foi recolhida na freguesia de Beduído, 246 mil escudos, seguindo-se as de Avanca (148 mil escudos), Salreu (111 mil escudos), Pardilhó (95 mil escudos), Canelas (66 mil escudos), Femeia (58 mil escudos) e Veiros (31 mil escudos).

região [águeda]

**Águeda avança com segunda geminação
Um abraço a Bissau**

As Câmaras de Águeda e Bissau (Guiné) formalizaram um protocolo de geminação. Para o continente africano deslocou-se uma delegação de Águeda para rubricar este acordo.

Uma comitiva presidida por Nair Barreto, vereadora do pelouro da cultura da Câmara Municipal de Águeda, que integra alguns aguedenses ligados à economia e cultura do concelho. Depois de Rio Grande (Brasil) este é o segundo acordo de geminação rubricado pela Câmara de Águeda, que se prepara, também, para assinar protocolos semelhantes com Sint-Gillis-Waas (Bélgica) e, possivelmente, com El Ferrol (Espanha) e



Matola (Moçambique).

Se a presença de uma forte comunidade de aguedenses na cidade de Rio Grande esteve no origem do primeiro acordo do município de Águeda, desta vez, com a cidade de Bissau, a Câmara de Águeda quer incrementar uma cooperação institucionalmente mais apoiada, na medida em que já havia relações entre as duas cidades, sustentadas pelos Bombeiros de

Águeda e pela FUNFORMADE.

Nair Barreto diz estar consciente de que «numa primeira fase Águeda terá de dar mais do que aquilo que poderá receber, garantindo que a Guiné sabe reconhecer a ajuda dada e fará um grande esforço para mostrar a sua gratidão para com Águeda».

A Guiné, que acaba de sair de uma guerra, tem neste momento fortes carências a vários níveis. Razões que, segundo aquela responsável, são «a principal motivação que nos leva a privilegiar esta geminação». Um protocolo que seguramente vai por à prova o espírito de solidariedade dos aguedenses para com aquele povo.

No entanto, Nair Barreto diz que o acordo mútuo terá repercussões nos campos cultural, tecnológico, científico e desportivo, podendo trazer vantagens directas para Guiné, mas poderá trazer vantagens comerciais e industriais para Águeda».

O CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS integra, também, esta comitiva e vai trazer às suas páginas, nas próximas edições, as histórias da geminação entre dois municípios irmãos, que falam a mesma língua e que acreditam numa grande ligação, num forte entendimento mútuo.

região [santa maria da feira]

Internet e multimédia-desafios

Contribuir para a discussão e esclarecimento sobre o impacto da aplicação das novas tecnologias nas empresas é o principal objectivo do seminário e curso "Desafios: Internet e Multimédia", a realizar no Europarque, nos próximos dias

17 e 18. O seminário, uma organização da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e da "Byweb", abordará áreas de grande actualidade com destaque para o teletrabalho, formação profissional à distância, comércio electrónico, seguran-

ça, potencialidade da Internet como meio de comunicação, canal de negócios e multimédia na promoção empresarial. A abordagem dos temas será feita numa perspectiva prática e com aplicabilidade no tecido empresarial.

Concurso "Assinantes Campeão das Províncias"

Durante as próximas 8 semanas o "Campeão das Províncias" vai promover um Concurso de assinaturas, com a colaboração da Agência de Viagens Intervisa.

O concurso é muito simples: basta preencher o cupão que publicamos em baixo, fazer-se assinante do Jornal pela módica quantia de 5.500\$00 anuais, enviar para o nosso endereço (Rua João de Mendonça n.º 17, 2.º andar Apartado 292 3800-200 Aveiro) e aguardar o fim do mês de Março próximo.

Entre todos os assinantes do Jornal — que os assinantes mais antigos quer todos aqueles que até 15 de Março se inscreverem como tal — será sorteado um bom prémio: um cheque viagem no valor de 150.000\$00 que poderá ser utilizado até ao final do ano para um qualquer lugar à escolha do assinante vencedor.

A este nível, é um dos prémios mais valiosos de que temos conhecimento na imprensa regional portuguesa. Se bem que a simples candidatura a um bom prémio não seja razão suficiente para se tornar assinante do "Campeão das Províncias", essa circunstância, aliada ao direito de receber semanalmente em casa o Jornal sem mais encargos, um Jornal que tem vindo a conseguir uma posição de relevo na imprensa da nossa região, tudo isso constitui uma boa razão para aderir a esta nossa proposta. Mas ainda se dermos aos leitores que o preço da assinatura custa diariamente o preço de um simples cigarro. Pedimos pouco e, dando muito ou pouco, damos o nosso melhor e o melhor que temos: o Jornal que o leitor tem nas mãos.

Esperamos, pois, pela adesão maciça dos nossos leitores. Depois basta esperar. Na edição de 30 de Março daremos notícia de quem ganhou.

INTERVISA
AVEIRO

INTERVISA - AGÊNCIA DE VIAGENS DE AVEIRO, LDA.
RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 29
TELÉFONES 2343867/645/6 - FAX 2343867/61
3810-119 AVEIRO (PORTUGAL)
OPERADOR ALMARA Nº 32080

INTERVISA

20 ANOS AO SERVIÇO DO TURISMO EM AVEIRO

PATROCINA EM EXCLUSIVO
O CONCURSO
"ASSINANTES CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS"

CAMPEÃO
das províncias

ASSINATURA

Nome _____

Morada _____

Código Postal _____

Telefone _____

Localidade _____

Número de Contribuinte _____

1 ANO - 5.500\$00

Desejo ser assinante do «Campeão das Províncias», pelo que envio este cupão e cheque devidamente preenchido. A assinatura será renovada por igual período se, porventura, não houver aviso da minha parte com, pelo menos, um mês de antecedência.

O Assinante _____

Por favor envie este cupão, devidamente preenchido, para:
Campeão das Províncias - R. João Mendonça, 17 - 2.º - 3810 Aveiro

Violência doméstica continua a ser dramática O 800 202 148 registou 5861 queixas

O Serviço de Informação às Mulheres Vítimas de Violência (SIMVV) registou entre Novembro de 1998 e Dezembro de 1999 um total de 5861 chamadas, a maioria das quais relativas a agressões físicas (2126).

O relatório do SIMVV, adianta que a violência psicológica, nas suas mais variadas formas, constitui motivo de apelo para cerca de 839 telefonemas, registando-se também 142 pedidos de informação relativamente aos procedimentos a tomar em situações de violência sexual.

A quase totalidade do número de apelos que recorre a este serviço é do sexo

feminino. Os dados obtidos ao longo dos 13 meses referem apenas duas situações em a vítima era do sexo oposto.

Relativamente ao estado civil dos agredidos, a maioria (1970) eram casados, sendo em 1872 dos casos o respectivo cônjuge o autor da agressão, seguindo-se o companheiro que vive em união de facto (406). Os filhos como agressores estiveram presentes em 79 atendimentos e os pais em 69 casos.

Também houve descrições de contextos de agressões protagonizadas pelo ex-marido (56), namorado (48), vizinho (16), ex-companheiro, amigos, padrasto, superior hierárquico, cliente

e desconhecidos.

A faixa etária predominante das vítimas situa-se entre os 25 e os 44 anos e a dos agressores entre os 35/44 anos.

Na maioria dos casos foram as domésticas, os trabalhadores não qualificados dos serviços, pessoal dos serviços e vendedoras, operárias, artífices ou trabalhadores similares quem mais se queixou.

Uma elevada percentagem encontra-se desempregada, estando numa situação de dependência económica face aos ofensores.

Os especialistas das profissões intelectuais e científicas, assim como qua-

dros superiores da administração pública ou dirigentes e quadros superiores de empresas, constituem uma minoria nas situações apresentadas ao SIMVV.

É da zona do Litoral português que provêm mais pedidos de informação, com destaque para toda a região da Estremadura com a zona da Grande Lisboa a atingir os números de chamadas mais elevados, seguindo-se o Douro Litoral e a zona do Grande Porto. Da Beira Litoral, sobretudo de Coimbra, Aveiro, Leiria e Pombal, chegaram, também, vários pedidos de informação.

opinião [do alto do carmo]

Alguém explica?

Vitor Sequeira



Para além da desgraça de Maçambique e do repatriamento de Pinochet para o Chile, os noticiários da semana portuguesa, foram dominados pela criação de uma "holding" para a Comunicação Social do Estado que engloba a RTP, a Antena 1 e a LUSA, juntando as três empresas, debaixo do mesmo chapéu.

A solução, controversa como se viu, ao nível do próprio Governo, foi, no entanto, apresentada como uma solução de gestão, que ajudaria a resolver o crónico problema financeiro da RTP.

Não se explicou como essa solução, pode conduzir ao saneamento financeiro do sector. Apenas se explicou que, a curto prazo, haverá saída de trabalhadores da RTP e haverá o aproveitamento das sinergias resultantes desta "fusão".

Não sei o que é que com esta solução se poderá fazer, que não pudesse de algum modo concretizar-se, sem a união das empresas.

Dou porém de barato que, alguma coisa tivesse de ser feita, para solucionar o problema financeiro da RTP, quanto mais não seja, para que se não iliga que ninguém mexeu uma palha.

O meu espanto começa quando, comparo esta solução, com outras que foram tomadas relativamente a outras empresas públicas, também elas com elevados e crónicos défices.

Vejamos: A Companhia dos Caminhos de Ferro (CP), a Junta Autónoma de Estradas (JAE) agora denominada Instituto das Estradas de Portugal, e a TAP, eram empresas ou serviços do Estado (no caso

da ex-JAE) que tinham e têm elevados défices de exploração ou problemas graves de gestão. Tinham até há pouco tempo, a sua administração própria, a sua identidade, o seu âmbito de intervenção.

Como a situação de défice financeiro de todas elas, é constante e crónica, o Governo resolveu fazer alguma coisa. E fez.

E o que fez foi, o paleo desse défice e dos problemas de gestão, separar, salvo erro, em três empresas, cada uma delas, como se a solução fosse milagrosa.

Alertaram então os sindicatos, para a emergência de despedimentos, em resultado da solução encontrada.

Em bom português significa que nuns casos, o Governo criou novas empresas e no outro aglutinou-as, sem que se perceba a lógica que presidiu a soluções opostas para os mesmos problemas.

Porque é que a "holding" da comunicação social há de resolver problemas que parece que a CP, o ex-JAE ou a TAP, com estruturas de gestão centralizada, não resolveram?

Porque é que a solução é má nuns casos e há-de ser boa noutro?

Só encontro uma explicação nacional. É que, como não se sabe o que se há-de fazer, tem que fazer-se alguma coisa, nem que seja o contrário do que se fez antes. Porque a filosofia parece ser a de ter que fazer alguma coisa. Devo dizer que, num caso e noutro, desconfio da solução.

O que é verdade, verdadinho, queira-se ou não, é que a comunicação social do Estado, ficou mais dependente do que estava antes. E essa será sempre uma má solução.

Há em todo o caso sempre uma constante nestes processos de concentração ou de desconcentração. É que, num caso e noutro, quem paga os fo-

vos são os trabalhadores, considerados excedentários por um ou por outro processo.

Aj, não há volta a dar, porque tudo

o resto há-de continuar no mesmo. Inclusive, a discussão sobre o que deve ser considerado serviço público de televisão.

Formação Profissional para PME's Acções de Curta Duração

Inscrições Abertas!

F.T.G. - Formação Tecnológica e Gás, Lda.

VITRINISMO (12 horas)

1. Organização da Espaço de Venda
2. Manter o cliente sem fundo
3. Visibilidade e leitura das mensagens - relação espaço querestudo
4. Suprimentos e materiais
5. A iluminação
6. As cores - Motivações, reacções e harmonia
7. Critérios de exposição e ordem dos produtos
8. Técnicas de exposição de artigos na mostra
9. Evolução de cartazes e fotos de apoio
10. Sketch de interiores

VITRINISMO

- 1ª Acção: 18/Mar. a 25/Mar./2000 (Sábados)
- 2ª Acção: 26/Mar. a 31/Mar./2000 (Pós Laboral)
- 3ª Acção: 30/Mar. a 27/Mai/2000 (Sábados)
- 4ª Acção: 13/Jun./ a 15/Jun/2000 (Pós Laboral)

POLÍTICA DE PROMOÇÕES NO COMÉRCIO (12 horas)

1. O envolvimento as relações produtoras/distribuidoras
2. Os princípios gerais de promoção
3. Novas técnicas e formas de fazer promoções (a Internet)
4. Da decisão a execução
5. Planeamento e execução de uma operação de promoção
6. Medição de eficácia de uma operação promocional
7. Trabalho prático

POLÍTICA DE PROMOÇÕES NO COMÉRCIO

- 1ª Acção: 26/Mar. a 1/Mar./2000 (Sábados)
- 2ª Acção: 2/Mar. a 5/Mar./2000 (Pós Laboral)
- 3ª Acção: 22/Mar. a 23/Mar./2000 (Pós Laboral)
- 4ª Acção: 17/Jun. a 24/Jun./2000 (Sábados)

ANÁLISE FINANCEIRA PARA NÃO FINANCIEROS (20 horas)

1. A informação para análise financeira
2. Análise de Balances e outros documentos Financeiros
3. Dos documentos contabilísticos aos documentos para análise financeira
4. A rentabilidade
5. Análise Financeira
6. Casos Práticos

ANÁLISE FINANCEIRA PARA NÃO FINANCIEROS

- 1ª Acção: 15/Mar. a 30/Mar./2000 (Pós Laboral)
- 2ª Acção: 6/Mar. a 23/Mar./2000 (Pós Laboral)
- 3ª Acção: 20/Jun. a 11/Jul./2000 (Pós Laboral)

F.T.G. - Formação Tecnológica e Gás, Lda.

Formação, Qualidade e Inovação!

Rua do Brasil, 237-241 Telephone: 239 781 207/8
3030-175 Coimbra Fax: 239 704 717



breves economia

**II QCA: incentivos no valor de 137 milhões de contos**

O Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento (IAPMEI) e a Direcção-Geral da Energia (DGE) assinaram um conjunto de 547 contratos de investimento relativos a vários programas de incentivo do II Quadro Comunitário de Apoio (II QCA), que globalmente representam um investimento superior a 137 milhões de contos. Os contratos assinados dizem respeito a empresas de diversos sectores de actividade, assumindo maior destaque em termos de investimento nos sectores fértil (39%) e metalomecânica (23%). A nível geográfico, a maior fatia de investimento realizou-se na Região Norte, com 77,2 milhões de contos e um incentivo público associado de 26,5 milhões de contos, tendo a Região Centro totalizado um investimento global de cerca de 40 milhões de contos e um incentivo público de 8,4 milhões de contos.

Aprovada regionalização da gestão do QCA III

O Conselho de Ministros aprovou a nova estrutura de gestão e acompanhamento do III Quadro Comunitário de Apoio (III QCA), a qual prevê a gestão regional de uma parte substancial das suas verbas. Pela primeira vez, cada intervenção operacional regional do QCA abrangirá e integrará intervenções de todos os ministérios na região, confiando aos serviços regionalmente descentralizados da Administração responsabilidades de investimento muito maiores. Os Programas Operacionais Regionais prevêem verbas de mais de três mil milhões de contos, incluindo cerca de 1,6 mil milhões de contos a título de intervenções da Administração Central regionalmente descentralizadas. O diploma consagra ainda o princípio da contratualização, designadamente com as associações de municípios, as juntas metropolitanas e outros agentes de desenvolvimento local e regional.

Toyota compra 5% da Yamaha Motors

A Toyota Motor Corporation adiantou no início desta semana a intenção de comprar 5% da Yamaha Motor Company, o segundo maior construtor mundial de motocicletas, com o objectivo de incrementar o desenvolvimento de novos motores, destinados em particular à Fórmula 1. Como contrapartida, a Yamaha irá comprar, no mercado, 500 mil acções do terceiro maior construtor automóvel do mundo.

economia

Plano de Prevenção de Resíduos Industriais pronto em Abril

O Plano Nacional de Prevenção de Resíduos Industriais (PNAPRI), cujo objectivo é a redução da quantidade e perigosidade destes lixos pelas empresas, deverá estar pronto até 23 de Abril, depois de dois atrasos nos prazos estabelecidos.

Inicialmente apontado para Junho de 1999 e posteriormente para o final do ano passado, o plano já teve, no entanto, uma fase apresentada na primeira data prevista para a sua conclusão. Uma das conclusões apresentadas na altura refere-se aos factores condicionantes invocados pelas empresas para a falta de investimento em tecnologias e medidas de prevenção de resíduos industriais, que passam nomeadamente pela convicção de que o nível de poluição gerado pelo processo de fabrico é baixo e pela ausência de in-

centivos financeiros ou fiscais.

Metalurgia e Metalomecânica, Tratamento de Superfícies, Curtumes, Indústrias Gráficas e Transformação de Papel, Calçado, Madeira, Químico, Tintas, Vernizes e Colas, Têxtil e Borracha e Recauchutagem de Pneus foram os primeiros dez sectores industriais seleccionados e nos quais se identificaram e classificaram os resíduos, bem como as operações que os geram.

O PNAPRI incluirá guias sectoriais que caracterizarão isoladamente cada sector, retratando a sua distribuição geográfica, identificando e quantificando os resíduos gerados e apresentando uma hierarquia de acordo com a sua perigosidade. Outros dos sectores a envolver pelo PNAPRI são a Cerâmica, Cortiça, Lactínicos, Lagares de Azeite, Papel e Cartão, Oleos Vegetais, Indús-

tria Marítima, Material Eléctrico e Electrónico, Protecção das Plantas, Pedras Naturais e produção de tomate.

Das dificuldades que se avizinharam, há que ter em conta o desconhecimento da situação nacional destes lixos, até porque os números apontados pelo Plano Estratégico de Gestão de Resíduos

Industriais (PESGRI), apresentado em Junho do ano passado na Assembleia da República - mais de 20 milhões toneladas produzidas em 1998, mas apenas por 1,3 por cento das indústrias que as declararam -, não correspondem à realidade. Em breve, serão conhecidos os valores relativos a 1999, que saíram dos dados apresentados pela indústria portuguesa até 15 de Fevereiro, esperando-se que a percentagem de empresas que os declaram tenha aumentado consideravelmente.

BBVA e Bancomer negociam criação do maior banco do México

O espanhol Banco Bilbao Vizcaya Argentina (BBVA) e o mexicano Bancomer estão a desenvolver negociações com vista a unir esforços e avançar com o processo de criação da maior instituição financeira do México. Caso esta união se concretize em todas as vertentes da actividade bancária, o novo grupo

passará a valer 36.900 milhões de dólares e controlará aproximadamente 30% do mercado, tornando-se assim no maior banco mexicano com cerca de sete milhões de dólares que o Banamex.

De acordo com o diário espanhol "El País", os dois grupos financeiros admitiram, em comunicado distri-

buido na Bolsa de Comércio, que se encontram em negociações com vista ao desenvolvimento de um programa de alianças e capitalização. O objectivo inicial destas negociações, iniciadas há dois meses, era estabelecer uma estratégia conjunta para na Internet, no entanto, com o adiatar das mesmas, as

duas instituições começaram a discutir negócios muito mais ambiciosos, como por exemplo a criação de um megabanco sólido e competitivo no México.

De referir que o Banco Bilbao Vizcaya Argentina conta actualmente com 607 sucursais por todo o mundo, onde emprega mais de 6800 pessoas; o Bancomer, por sua vez, tem 1335 sucursais e cerca de 25 mil funcionários.

BBVA, Terra e First Group criam holding bancária na Internet

O banco Uno-e, filial do Banco Bilbao Vizcaya Argentina (BBVA), a companhia Terra Networks e o grupo financeiro britânico First e Group anunciarão a criação conjunta do UnoFirst Group, a primeira holding na

Internet com carácter global. De acordo com um comunicado da Comissão Nacional do Mercado de Valores (CNMV) espanhola referenciado pelo diário "El Mundo", os accionistas deste novo projecto prevêem um

«ambicioso» plano de expansão na Europa, América Latina, Estados Unidos e Ásia, para o que dispõem de uma capacidade de investimento inicial de 510 milhões de euros.

A expansão da holding

pelo mundo será feita através da criação de filiais, com excepção dos Estados Unidos e Ásia onde os responsáveis pelo UnoFirst Group deverão optar por realizar *joint ventures* com empresas já presentes nesses mercados.

Fisco cobrou 400 milhões de contos em Janeiro

A cobrança de impostos rendeu ao Estado no primeiro mês do ano 399,4 milhões de contos, mais 9,6% do que em igual período do ano passado, uma taxa praticamente igual à prevista para o ano inteiro. A proposta de OE/2000 está construída com base no pressuposto de um aumento da receita fiscal de 9,7%, pressuposto que tem sido contestado por alguns analistas como demasiado optimista. As subidas em Janeiro deste ano nas receitas provenientes de

IRS e IVA, muito superiores às registadas em 1999 face a Janeiro de 1998, mais do que compensam crescimentos menores ou mesmo variações negativas registadas noutros impostos, tais como IRC, ISP (Imposto sobre Produtos Petrolíferos) e IA (Imposto Automóvel).

O IRS trouxe no primeiro mês do ano aos cofres do Estado 137,2 milhões de contos, o que representa um acréscimo de 12,8 por cento face aos 122,3 milhões de Ja-

neiro de 1999. Em contrapartida, o IRC gerou receitas de 19,7 milhões de contos, praticamente o mesmo valor do mês homólogo (19,2 milhões). O IVA, tradicionalmente a maior fonte de receita fiscal, gerou em Janeiro deste ano uma receita de 141,2 milhões de contos, mais 22,5 por cento do que os 115,2 milhões de Janeiro de 1999. As variações homólogas negativas na receita registaram-se no ISP (menos 16,0 por cento), no IA (menos 23,6 por cento) e no Imposto de Selo (menos 8,2 por cento).

AGÊNCIA FUNERÁRIA CAPELA

DE F. Silva & J. Valentim, L.da

Telefs. 234311304 - 234312454
Rua Vicente de Almeida de Eça, 39

Esgueira - Aveiro

MACROSOM & HI-FI 2000

Representante das marcas:

SONY Panasonic Technics aiwa Sharp
Philco SIEMENS TEKA Whirlpool

20 ANOS a vender electrodomésticos ao mais baixo preço

Rua Combatentes da Grande Guerra, 71/76 • Aveiro • Tel.: 234 421598

cooperativa para a educação e reabilitação dos cidadãos inadaptados de aveiro



Há pessoas para quem varrer, pegar numa colher ou escrever o próprio nome representa uma tarefa muito difícil ou mesmo quase impossível. Mas há pessoas que todos os dias lutam por conseguir levar uma garfada de arroz à boca ou por dobrar um pano. Não é motivo de pena. Porque são pessoas corajosas, capazes de lutar por coisas tão simples quanto grandiosas e que o fazem sem amargura. Falamos de cidadãos inadaptados. Mas por trás das conquistas diárias de algumas destas pessoas está o importante e valioso trabalho desenvolvido por instituições como a Cooperativa para a Educação e Reabilitação dos Cidadãos Inadapitados de Aveiro (CERCIÁV), que coloca os seus objetivos na procura – e muito bem – de soluções para as limitações de cada um.

Daniela Sousa Pinto
Salomé Silva

A CERCIÁV presta apoio a cidadãos inadapitados, principalmente com deficiência mental. Mas, existem outras problemáticas, nomeadamente doença mental, alunos de escolas do ensino regular com currículos alternativos, que não tendo deficiência mental declarada têm problemáticas sociais e comportamentais que dificultam quer a aprendizagem regular quer a orientação profissional.

Fernando Vieira é psicólogo e tem dedicado os últimos 20 anos a liderar uma equipa de profissionais que desenvolve um trabalho extraordinário, cujos objetivos «são encontrar formas de diminuir as limitações de cada uma destas pessoas. Nunca nos podemos conformar com o não ser capaz. A nossa função é encontrar a forma de tornar possível a execução de uma qualquer tarefa». E a prova de que os objetivos são cumpridos são os trabalhos que os alunos executam e que podem ir desde a carpintaria, serralharia, costura, trabalhos domésticos, tarefas, à montagem de pequenas peças. Cada um que cada um se dedica com enorme profissionalismo.

«Na CERCIÁV, estão, neste momento, a funcionar, a escola de educação especial que funciona na sede da CERCIÁV, junto ao Hospital de Aveiro, que apoia alunos até aos 15 anos e o centro de Atividades Ocupacionais e de Reabilitação Profissional. No entanto, a escola especial tende a acabar. Tudo aponta para que termine em Junho de 2001. Isto porque,

hoje, o que se pretende é que a escola regular seja para todos. É aquilo a que se chama escola inclusiva». A CERCIÁV identifica-se com essa perspectiva e trabalha no sentido de integrar, cada vez mais, na sociedade, os cidadãos inadapitados, desempenhando funções para as quais estejam preparados. «Frente esta realidade não faz muito sentido manter uma escola especial. Ainda não fechámos a escola, porque, neste momento, não temos estrutura para acolher os 15 alunos num dos nossos nossos centros. Isto, porque, por um lado, temos 45 pessoas no Centro de Atividades Ocupacionais e o número máximo de cada grupo deveria ser de 30; por outro, nem todos podem passar para o Centro de Reabilitação Profissional. Pela mesma razão, não temos onde colocar os profissionais que trabalham na escola especial e não queremos, naturalmente, que ninguém vá para a rua», explicou Fernando Vieira.

Contudo, durante este mês, devem iniciar-se as obras de construção de um novo Centro de Atividades Ocupacionais, em Aradas, que acolherá os alunos que, por enquanto, estão a frequentar a escola especial.

Apesar de abdicar da escola especial, a CERCIÁV não deixará de ficar ligada à educação. «Longe disso! Estamos ligados, há cerca de 25 anos, à educação. Desenvolvemos metodologias, materiais pedagógicos, etc., que podemos disponibilizar para apoiar as escolas, colaborando sempre com o sistema de educação regular.

Há alunos brilhantes nas atividades que desenvolvem e é



Seres maiores

inevitável o orgulho e a dedicação que colocam nos trabalhos que realizam

Entre outros programas que a CERCIÁV está a desenvolver em colaboração com o Centro de Ação Educativa de Aveiro, destaca-se o programa de transição para a vida adulta, «que se está a tentar implementar nas escolas adequando as respostas às necessidades de cada aluno, mas tendo sempre em conta a integração destes cidadãos no ensino regular até que esteja cumprida a escolaridade obrigatória. Nós colaboramos nos currículos escolares alternativos possibilitando aos alunos que venham até às nossas oficinas, no máximo até dois dias por semana. Isto, porque defendemos que os alunos têm que passar mais tempo na escola do que aqui. Nas oficinas, os alunos fazem experiências laborais. E, muitas vezes, é aqui que, pela primeira vez, se confrontam com o sucesso. Na maioria das vezes, até esta altura, só haviam lidado com o insucesso, com aquilo que não eram capazes de aprender. E justiça seja feita. Há alunos brilhantes nas atividades que desenvolvem e é inevitável o orgulho e a dedicação que colocam nos trabalhos que realizam.

Durante quatro meses, os alunos passam por várias oficinas. É feita uma avaliação rigorosa, de forma a que fique claro quais as oficinas onde realizam melhor as tarefas

que não tendo deficiência mental declarada, e que frequentando currículos alternativos nas escolas não tenham resposta noutros centros de formação e, ainda, cidadãos com doença mental controlada. «No nosso Centro, os alunos podem fazer formação profissional em seis áreas: carpintaria, serralharia, cerâmica, costura, agropecuária e serviços domésticos».

Durante quatro meses, os alunos passam por várias oficinas. É feita uma avaliação rigorosa, de forma a que fique claro quais as oficinas onde realizam melhor as tarefas. Nesta avaliação procura, também, ter em conta a actividade profissional que mais alicia os alunos.

«Temos estas seis áreas de base em que os alunos aprendem a lidar com as máquinas e ferramentas e a ter as posturas correctas perante os materiais de trabalho, cumprimento de regras, assiduidade, etc. Mas dentro do princípio de abertura e do máximo de inclusão, se algum quiser ser pasteleiro, padeiro, electricista ou qualquer outra coisa nós tentamos satisfazer-lhe o desejo. E fazemos de que forma? Proporcionamos a formação fora do Centro. Nestes casos, os alunos vão acompanhados por uma das três pessoas destacadas para estes serviços. Não podemos nem queremos limitar as vontades dos alunos.

São os jovens empresários aqueles que melhor aceitam a prestação de serviços por parte de cidadãos inadapitados

Assim que termina a formação, a CERCIÁV procura que os alunos

Continua na página 16

Glicínias: faltam 10

A compra de uma casa está, cada vez mais, associada a quatro factores essenciais: a qualidade, o conforto, a localização e, naturalmente, o preço.

No Parque Residencial Glicínias estes factores conjugam-se de forma harmoniosa. A qualidade é garantida pelo construtor, cotado no mercado como um dos melhores; o conforto está provado pelo fogão de sala, aquecimento central, vidros duplos, pelos granitos e pelas madeiras utilizados na construção; a localização é das melhores - perto da cidade e dentro de uma nova cidade: o complexo comercial das Glicínias que conjuga, um aglomerado de lojas, restaurantes, um hipermercado e, brevemente, sete salas de cinema. O preço não ultrapassa os limites do razoável.

Na primeira fase, foram construídos 85 apartamentos. Neste momento, a IMABITA, Sociedade de Mediação Imobiliária de Aveiro só tem para 10 vender, nos modelos T3 e T4 duplex. Os T3, com estacionamento custam 25.600 contos. Os T4 duplex com duas garagens custam 31.500 contos. Se está a pensar em comprar casa, de que é que está à espera? Visite o andar modelo e apañe-o se por um dos locais mais nobres da cidade.

Este grande empreendimento não oferece apenas uma casa bonita para morar, mas, também, um excelente local para o seu negócio.

T0-AZURVA-10.500 cts-Ref.926299 TO-ROSSIO-13.750 cts	T3+Garç.-AZURVA-16.500 c-Ref.00 T3+Terr.-ALUAVO-19.000 c-Ref.81700	T3+1-c/154m+Garç.-LUXO FORÇA-31.500 c
T1-S. BERNARDO-13.500 cts-Ref.1036199 T1+1-BARROCOS-16.900 cts-Ref.1214	T3-FORÇA-24.000 c-Ref.00 T3+Terr.-ALUAVO-19.000 c-Ref.00	FAÇA UM BOM INVESTIMENTO !!! 80-90 % DE ENTRADA NA SUA CANELA OU 5% DE RENDIMENTO ANO
T2-ESGUEIRA-14.000 c-Ref.55 T2-GAFANZARÉ-17.800 c-Ref.17700 T2-ALUAVO-15.500 c-Ref.94699 T2-FORÇA-23.500 c-Ref.949 T2-4to do Cruzeiro-21.500 c-Ref.951	MORADIAS T2-2000m de Terreno-13.500 c T3-ALUAVO-c/Jardim-21.000 c T3-VILARIMHO-25.000 c-Ref.55 T6-P. Da BARRA-75.000 c	APARTAMENTOS-FRENTE A PRAIA T1 DESDE 12.600 c T2 DESDE 14.800 c T3 DESDE 20.800 c Junto ao Algarve-15 CANELA

Jorge Gago Lda
Sociedade de Mediação Imobiliária, CMOPP 1108
Tel.: 234-384032 - FAX: 234-384106
WWW.JORGE.GAGO.PT

CENTRA VEIRO
SOCIETUDE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA
LIC. CMOPP NR. 15/AMI

Telefone: 234 426988/75

Vende-se Terrenos p/ Armazéns, Aveiro, Projecto aprovado, Boas Áreas a Bons Preços!!!

T2 Esgueira Escola Banh. hidromassagem, garagem, armários, video porteiro, pronto habitar 21.000cts	TERRENOS Proj. Aprovado p/ moradias isoladas e geminadas. Gafanha da Nazaré A partir de 12.500cts
T5 Esgueira Centro Solário, terraço, varanda, 190m2, pronto a habitar, boa orientação solar só 27.000cts	MORADIA LUXO 100m2 de terreno, 270m2 área coberta, Madaueços 38.000cts-Venha Conhecer!!!

T2 para alugar Aveiro e Esgueira c/ s mobília, como novos

IMABITA
Tel. 234 426988 - WWW.IMABITA.PT

T3 p. n. na FORÇA c/ suite, garagem, fechada e excelentes vistas	T4 no BAIRRO DO LICEU p. n. - última oportunidade 15.500 cts
T3 p. n. no BAIRRO DO LICEU c/ garagem fechada, armário na sala, grandes áreas, excelentes vistas	T2 na AV. CENTRAL BARROCOS c/ grandes áreas, garagem fechada e acabamentos de luxo

LOTES para construção de moradias em AZURVA, excelente preço.

TERRENO
para construção de moradia isolada, excelente área

VILA LUSA
Lic. 2408-AMI

Agência junto ao Museu

Costa Nova T2, 70 m2, lajeira, Varandas, Lug. Garagem, c/ vistas p/ o mar Preço 25.000 cts ref. 4190	Praia Barra T1, 80 m2, lajeira, aquecimento central, varandas, terraço, lg. Garagem pronto no final do ano Preço 20.500 cts ref. 2190	S. Bernardo T1, c/ lajeira, varandas, terraço, lg. Garagem, 74m2 Preço 14.500 cts ref. 1000 SV
Aveiro - Centro T0, 40 m2 em acabamentos Preço 14.000 cts ref. 1700 EBSG	Esgueira Exclusivo VILA LUSA T2 Duplex, 120 m2, em construção, lajeira, varandas, terraço, garagem, armário, 2 banhos, Acab. Luso Preço 24.500 cts ref. 01/00 M	Esgueira Exclusivo VILA LUSA T2 Duplex, 100 m2, em construção, lajeira, varandas, 2 banhos, armário, garagem, Acab. Luso Preço 22.500 cts ref. 02/00 M
Aradas T3 Duplex, 166 m2 lajeira, terraço, varandas, garagem fechada Preço 24.550 cts ref. 3900 M	Esgueira T3, 125 m2, lajeira 2 banhos, garagem Preço 19.800 cts ref. 38/00 M	Aradas T2 Duplex, 120 m2 lajeira, 2 banhos, varanda, terraço, armário, garagem, em construção Preço 19.500 cts ref. 5300 A
Universidade Terreno 20 m frente área total 1800 m2 c/ viabilidade para moradia isolada Preço 36.000 cts ref. 2700 M	Madaueços Terreno, 16 m frente 400 m2 área total c/ viabilidade para moradia isolada Preço 10.900 cts ref. 18/00 F	Aveiro-Centro Terreno p/ construção em altura, c/ projecto aprovado p/ CV + 2 lojas R/C + 4 Apts S6-30.000 cts ref. 50.000 AS

R. Dr. Nascimento Leitão, 12 **Tel.: 234 380 180**

ANADICASA
Lic. 1998 AMI
SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA

R. JOÃO MENDONÇA, 7
Telef. 234 371 991/2
Fax 234 371 993

T1 em Aveiro c/ hall de entrada, despensa, banho completo, bom preço	T1 na Costa Nova c/ lugar de garagem e armários
T2 Duplex em Oia 19.500 cts	Morada no Sotópo de Aveiro-ótimas áreas-bons acabamentos de luxo
T3 na Praia 19.000 cts ótimo negócio	Morada c/ grande quintal ótima oportunidade
Terreno para 3 fracções na praia, bom preço	T3 c/156 m2+garagem, armários, novo só 18.200 cts

MEDITERRA
Sociedade Imobiliária, Lda
Licença AMI nº 1955
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - 3800 AVEIRO
Tel. 234 429 426/455/491 - Fax 234 420 098

T0 c/possibilidade de T1 Centro de Aveiro-em fase de acabamentos 13.800 cts (1643)	T2 São Bernardo-em construção-excelentes áreas-garagem 19.500 cts (16441)
T1 Gafanha da Nazaré-em construção-óptimas áreas-c/garagem 14.500 cts (16629)	T3 Duplex - Centro de Aveiro garagem dupla, excelentes áreas 33.000 cts (16225)
T1 Perto da Universidade-novo; garagem; boas áreas-c/garagem 17.500 cts (16521)	Andar Moradia tipo A4-ardores de Aveiro-ótimas áreas-bons acabamentos 24.000 cts (16440)
	T2+1 usado-c/120 m2 Bairro do Liceu 23.000 cts (16260)
	Terro c/ projecto aprovado para 37 fracções T1-T2-T3 pronto para levantar Licença-e 4 Km do Centro da Cidade

cooperativa para a educação e reabilitação dos cidadãos inadaptados de aveiro

Continuação da página 13

do Centro de Reabilitação Profissional sejam colocados em empresas da região. Por isso, alguns destes jovens acabam por celebrar contratos de trabalho. Contudo, até esse momento, empregador e Centro avaliam o aluno. Quando chegam a acordo quanto ao momento de dar continuidade à prestação a um nível assalariado, o até aqui aluno, passa a fazer parte integrante do mercado de trabalho.

«Em termos de estágios tem havido uma grande abertura por parte das empresas. Hoje, é muito diferente do que era no início (1988). Há uns anos atrás, andávamos a bater às portas a estender as mãos à caridade e a pergunta era sempre a mesma: o que é que eu ganho com isto? Hoje, o Estado já dá alguma coisa. Não será, ainda, o ideal, mas já podemos dizer à entidade patronal que não precisa de pagar nada».

São os jovens empresários aqueles que melhor aceitam a prestação de serviços por parte de cidadãos inadaptados. «Muitos dos jovens empresários foram colegas de alguns dos nossos alunos ou estudaram com um cidadão com o mesmo problema, estando, por isso, muito mais sensibilizados para esta questão, o que é muito bom. Era o resultado da sensibilização a prazo. A integração escolar tem vindo a ser defendida há 19 anos. Estamos, agora, a colher os frutos dessa iniciativas».

No que diz respeito às contratações, dizem Fernando Vieira que «se tivémos em conta a situação de emprego, em Portugal, podemos dizer que os nossos resultados são muito positivos, porque o sucesso das nossas integrações anda entre os 70% e os 90%».

A integração passa, também, pela utilização dos recursos da comunidade

Os dias dos alunos da CERCIAV são passados entre os seus trabalhos, as refeições e os recreios. A produção ao nível das várias áreas é escoada através das «compras que dos profissionais do Centro e da participação em feiras. Tradicionalmente, participávamos na Feira de Março. Hoje em dia, não participamos, porque me parece que a Feira desmai de ter lugar para as instituições. Temos participado na Agrovouga, integrados na Cooperativa de Artesãos A Barrica. Curiosamente, não temos partici-

pado na FARAV, porque coincide com as nossas férias».

A actividade desportiva também faz parte do dia-a-dia dos alunos da CERCIAV. «Todos têm que praticar uma das seguintes modalidades desportivas: futebol de salão, atletismo, natação ou remo. Para a prática de remo, temos um protocolo com o Clube dos Galitos. Praticamos futebol no pavilhão da Escola EB 2,3 da Gafanha da Encarnação. Entendemos que a integração passa, também, pela utilização dos recursos da comunidade. Devemos ir onde vão todas as outras pessoas. É esta partilha que nos interessa». Mas esta preocupação desportiva não se prende apenas com a prática de uma modalidade, mas com mais uma forma de inclusão na sociedade. «Há cada vez mais associações, nas quais os nossos alunos podem ajudar e participar».

Coragem e profissionalismo caracterizam o trabalho dos cidadãos inadaptados da CERCIAV

Todos os alunos da CERCIAV desempenham algumas tarefas. Naturalmente, de acordo com as suas capacidades. Ora nem todos podem fazer parte do Centro de Reabilitação Profissional ou do Centro de Actividades Ocupacionais, a verdade é que os profissionais que trabalham com estes cidadãos procuram que todos colaborem e desempenhem algumas tarefas. Conforme explicou Fernando Vieira, essa participação pode passar por coisas tão simples como «ajudar a levantar o seu prato da mesa. Procuramos que todos contribuam de alguma maneira». E essa contribuição pode passar por ser capaz de ir à casa-de-banho sozinho ou lavar os dentes. É que para muitas destas pessoas, tarefas que



O Vitor "dá cartas" no tear

parecem simples são autênticas provas de fogo, batalhas que todos os dias tentam ganhar. Para estas conquistas contribuem

e muito os profissionais que todos os dias acompanham os alunos e que não aceitam nunca o não ser capaz. «Integrar e encontrar formas de diminuir as suas limitações são o nosso objectivo. É para isso que aqui estamos».

Pela coragem, pelo empenho e profissionalismo que colocam nos seus trabalhos, pelo es-

forço que empregam ao pegar numa colher para levar a comida à boca, estes cidadãos são, de facto, seres maiores.



Oficina de cerâmica

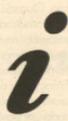


Sala de costura



Novas infra-estruturas da CERCIAV-Gafanha da Nazare

informação jurídica



Contratos, garantias e... outras tropelias!

Nem sempre os cidadãos, na qualidade de consumidores, são bem sucedidos nos negócios em que se envolvem.

Nem sempre se lhes confere a garantia, que é de lei. Nem sempre se lhes assegura a assistência pós-venda. Nem sempre se respeita os termos dos negócios acessórios que realizam.

A garantia de bom estado e de bom funcionamento das coisas móveis duradouras é de um ano, enquanto vigorar a actual Lei do Consumidor neste particular.

É que a Directiva Europeia de 25 de Maio, relativa à garantia de coisas móveis duradouras, alarga a dois anos à garantia de que se trata.

São estes os termos da Directiva 1999/44/CE, que tem, na realidade, a virtualidade de afrontar uma realidade que as normas tradicionais não contemplam de forma adequada.

Repare-se que a garantia conferida pelo Código Civil, no seu artigo 921, é menos generosa que a Lei do Consumidor, como segue:

"1. Se o vendedor estiver obrigado, por convenção das partes ou por fora dos usos, a garantir o bom funcionamento da coisa vendida, cabe-lhe repará-la, ou substituí-

la quando a substituição for necessária e a coisa tiver natureza fungível, independentemente de culpa sua ou de erro do comprador.

2. No silêncio do contrato, o prazo da garantia expira seis meses após a entrega da coisa, se os usos não estabelecerem prazo maior.

3. O defeito de funcionamento deve ser denunciado ao vendedor dentro do prazo da garantia e, salvo estipulação em contrário, até 30 dias depois de conhecido.

4. *A ação caduca logo que funde o tempo para a denúncia sem o comprador a ter feito, ou passados seis meses sobre a data em que a denúncia foi efectuada.*

Enquanto na lei civil a garantia é de seis meses, no silêncio do contrato, o facto é que, no estado actual, a Lei do Consumidor confere uma garantia de um ano.

Enquanto a garantia na lei civil envolve tão-só a garantia de bom funcionamento na Lei do Consumidor é de bom estado e de bom funcionamento.

Enquanto na Lei Civil os produtos defectuosos têm um regime mais restrito, a saber: o que se contém no artigo 914.

"O comprador tem o direito de exigir do vendedor a reparação da coisa ou, se for necessário e esta tiver natureza fungível, a substituição dela, mas esta obrigação não existe, se o vendedor desconhecia sem culpa o vício ou a falta de qualidade de que a

coisa padece."

Na Lei do Consumidor o leque de opções, à disposição do consumidor é bem mais lato.

Com efeito, o artigo 12 da Lei do Consumidor, ainda que de uma forma áspere (e que aos menos bem ao ouvido), contempla outras hipóteses, independentemente de culpa do vendedor, como se afirma curial.

"O consumidor a quem seja fornecida a coisa com defeito, salvo se dele tivesse previamente informado e esclarecido antes da celebração do contrato, pode exigir, independentemente de culpa do fornecedor do bem, a reparação da coisa, a sua substituição, a redução do preço ou a resolução do contrato."

O facto é que o Código Civil se aplica, em princípio, nas relações entre particulares, neste caso, e subsidiariamente às relações entre empresários ou equiparados, e a Lei do Consumidor nas relações jurídicas de consumo. Sendo que o consumidor é "... todo aquele a quem sejam fornecidos bens, prestados ou transmitidos quaisquer direitos, destinados a uso não profissional, por pessoa que exerça com carácter profissional uma actividade económica que vise a obtenção de benefícios."

No entanto, nem tudo parece simples nestas coisas. Consumidores há que, agastados, se lamuriaram em consequência de custos adicionais que os operadores

económicos impõem. E mais, fazem-no arbitrariamente, a título de despesa de remoção dos equipamentos, cobertos pela garantia, para as oficinas de reparação. Com valores nem sempre os mesmos para o mesmo tipo de deslocações.

Ora importa neste particular esclarecer que a garantia pressupõe incluídos:

- os encargos emergentes do transporte e de para o lugar em que as coisas estão habitualmente;

- os encargos emergentes dos acessórios ou sobresselmente aplicados nas coisas;
- os custos da mão-de-obra empregue na coisa.

É pacífico que assim seja e nem sequer pode haver convenção em contrário, de molde a autorizar a que operadores económicos talhem as coisas a seu bel talente.

Por conseguinte, todas as despesas imputadas aos consumidores em pleno afrontamento à lei ao seu estatuto não têm qualquer justificação.

Daí que aos consumidores não reste outra solução que não seja a de se recusarem a pagar.

É participar o facto às autoridades, já que tal comportamento integra a moldura típica do crime de especulação.

O crime de especulação é possível de prisão de seis meses a três anos e multa não inferior a 100 dias.

Na vertente positiva força é reagir. Porque os atropelos que se registam neste particular são consideravelmente graves. E o silêncio cômplix compromete decisivamente a recuperação da face do consumidor inocente.

Mário Frato
Jurista

CENTRO AMBIENTE PARA TODOS TROVISCAL

CONVOCATÓRIA

De acordo com o alínea b) do nº 2, do Artº 2ºº dos Estatutos, convoca-se uma Assembleia Geral Ordinária, para o próximo dia 31 de Março, pelas 20.00 horas, na Sede desta Instituição, no Troviscal, com o seguinte orden de trabalhos:

1. Deliberação e eleição de relator e contas da gerência do ano anterior, assim como do parecer do Conselho Fiscal.

2. Outros assuntos de interesse para a Instituição.

Se à hora marcada não estiverem presentes mais de metade dos associados com direito a voto, a Assembleia Geral reunirá uma hora mais tarde com qualquer número de associados.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Jorge Manuel de Almeida Castro

PASSA-SE

Em Santo Maria da Feira
Pão quente

Caixa mensal 4.800 contos s/tabaco
110 sacos de farinha por mês e 100 Kg de café
Telefóvulo: 91 9842668

VENDEM-SE

Duas Moradias
em Construção
Tipo T4.

Ou permuta-se por
terreno na
Gafanha da
Nazare

Contactar Telem.
919354741

VENDE-SE

FIAT UNO
de 1993 por 450.000\$00

Contactar: 234 424576

PROCURA-SE

SÓCIO
para ampliar
OFICINA DE MECÂNICA
CONTACTAR 234 754549

- PRECISA-SE de empregado (a) para balcão de Pastelaria
 - Idade até 30 anos
 - Não se trabalha aos Domingos
- Contactar: 234646531

Dilecíssimo Palma Ribeiro de Machado

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4 - 1.ª Esq.
Tel. 234381008 Fax 234422184
3810-118 Aveiro

Trabalhe a partir de
casa
part/full-time

Contactar: 91 4621579

REPARAM-SE RESTAURAM-SE

Relógios Mecânicos de Pulso,
Bolsos, Selo, etc.
RELOJÓEIRO COM FORMAÇÃO SUÍÇA
ALAVÁRIO - R. Engº Quatros, 27 - 3800 Aveiro
Telefóvulo: 234426780

AUTO SEABRA

Reparações de automóveis,
Pintura, Chapa e Mecânica
Tel. 234 343 624
Tlm. 917 218 604
Rua do Marco, 85
S. Bernardo

Carlos M. Candal
Ana Maria Vasconcelos
Maria Manuel Candal
Sociedade de Advogados

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 43-1.º
AVEIRO

VENDE-SE

Citröen GSA

Contactar: 91 7128707

CACOS E COISAS

COMPRA E VENDA DE VELHARIAS
DOU ORÇAMENTOS

Contactar:
234 552474 / 93 9238284
Sever do Vouga

EXPLICAÇÕES

1.º CICLO, EM
TODAS AS ÁREAS
Contactar:
234 313229 / 93 3364732

Nem sempre o dar é a melhor forma de ajudar

Lino Vinhal

Nos últimos anos o mundo tem descoberto dentro de si admiráveis dotes de generosidade. Perante as grandes catástrofes muitos países disponibilizam meios, recursos, ajudas e tudo o mais que possa contribuir para debelar o sofrimento alheio. Os exemplos são muitos e o continente africano tem sido disso um palco eloquente.

A tragédia bateu agora as portas de Moçambique. Um país imenso, de tamanho, riquezas e incapacidades. É agora de desgrazas. Dos mais pobres do mundo, o seu povo deixou-se morrer faminto, as mais das vezes perante a indiferença de seus próprios governantes, muitos deles defensores de riquezas incalculáveis que foram acumulando ao longo dos anos e guardando um lugar seguro. A corrupção é hoje em Moçambique (e não só) uma quase valência cultural. Todo o mundo a pratica, cada qual ao seu nível e à sua dimensão. E estes dinheiros fáceis afastam as pessoas dos labores produtivos, dispersam-nos dos trabalhos de rentabilidade demorada, criam nos espíritos ambições desmedidas que muitas vezes passam aos seus próprios pés as mais elementares normas de justiça e civildade.

Esse mundo fragilizou até os mais elementares sentimentos de solidariedade. Conto-me há dias um advogado amigo, acabadinha de chegar de Moçambique, que teve a oportunidade de assistir, nesta tragédia que varreu o país,

as cenas verdadeiramente chocantes. Ao pai que apanhou o último lugar no helicóptero já em levantamento, deixando o filho aos gritos de desespero, de braços estendidos a tentar agarrar um pai que preferiu salvar-se a si. Ou ao drama daquela negrita de 12/13 anos que, perdidos os pais no encurruado, ficou sozinha no mundo com a pesada tarefa de velar pelos dois irmãos mais novos (entre os cinco e os sete anos) e que, deslocada do seu espaço natural, calcoteava as ruas de Maputo à procura de um escombros de escaotas onde se pudesse recostar e perguntar ao seu Deus o porquê de tanto sofrimento.

Portugal, tal como o fizera já em Timor, mobilizou-se para ajudar. Não sei se muito se pouco; se o que devia, menos ou mais. Longe e pobres também, sobra-nos em generosidade o que nos falta em meios. E em jeito. Muitas das ajudas aranjadas para Timor ainda lá não chegaram; outras apressadas silenciosamente em grandes armazéns; outras ainda, mudaram de rota e entraram no circuito dos oportunistas que andam de país em país a mobilizar generosidades alheias para obter ganhos próprios. Acreditio pouco neste tipo de ajudas, exactamente por todos os termos que há quem delas se agarrasse bem mais do que aqueles a quem elas se destinam. Os exemplos são mais que muitos e se a memória a ninguém atraiçoar, pequeno será o esforço para recordar alguns.

Depois, estas ajudas — as que chegam ao seu destino —

valem o que valem. Servem apenas para garantir a sobrevivência nas horas de maior aflição. Quando mundo ganham tempo para ajudar e refazer o vido às vítimas das catástrofes. Mas não dispersam nem o empenho nem o trabalho dos países doadores pela tragédia, seja uma inevitável guerra fratricida, seja uma calamidade natural contra a qual nada há a fazer. Veja-se o caso de Timor, onde o deslaminar-se vai instalando pouco a pouco. O auxílio internacional já chegado não chega para alimentar todo um povo. Mas as pessoas também tardam a convencer-se que tem de arregar as mangas e construir a sua própria vida sobre os cinzas do passado. Uma boa ajuda é ensiná-los a trabalhar, fazer-lhes de que não podem possuir o resto da vida de mão estendida ao mundo. Quem dá, dá uma vez e acha muito; quem recebe quer mais e acha pouco. É preciso dizer-lhes que o trabalho continua a ser o caminho certo para o homem livre. E foi por manipularem aquele povo de manifestação em manifestação que o levaram a perder a independência há vinte e tal anos. Não querem agora repetir-lhes a dose.

Tanto como Angola, também Moçambique precisa de encontrar a via da recuperação, pelo empenho e trabalho do seu próprio povo. Falam-lhe quadras superiores e profissionais competentes, é certo. Falta-nos um projecto enquanto Nação; falta-lhes liderança séria, empreendedora e com capacidade de motivação. Mas tanto Angola como Moçambique têm de encontrar, na sua alma de povo, força para empreender o caminho da recuperação definitiva. Para que possam ser livres e para que um dia possam compreender que também eles foram enganados quando expulsaram os portugueses e lhes roubaram todas as suas bens. E muitos desses portugueses chegaram a Portugal exactamente como se encontram agora muitos moçambicanos: sem nada de seu, com filhas a pedirem pão, sem futuro e, alguns, já sem tempo para o reconstruir.

opinião

Uso de fontes anónimas nos meios de comunicação

Marta Ramos*



O uso de fontes anónimas nos meios de comunicação social é um fenómeno que começa no início da década de 60.

Né esta altura, as fontes oficiais eram as únicas tidas como válidas para serem ouvi-

das. Passar a usar fontes anónimas foi decisivo para que fosse possível ter uma perspectiva que não se limitasse à que era dada por uma elite politico-económica. Na prática, isto significa que até aqui, se um jornalista quisesse fazer um reportagem sobre o mau funcionamento de uma escola, entrevistava apenas o presidente do Conselho Directivo e não os professores e alunos.

O Watergate é um exemplo clássico de jornalismo de investigação levado ao extremo e que, pelas suas características, faz sentido referir. Foi um caso que veio dar legitimidade ao uso de fontes anónimas, provando a importância que estas podem

ter enquanto guia orientador de uma prática epistemológica. O impacto foi tal que, hoje em dia, é praticamente impossível fazer-se pesquisa jornalística sem este tipo de fontes. Entre os jornais mais reconhecidos à escala global, o único que não faz uso de fontes anónimas é o Le Monde, porque não faz investigação mas análise. É, portanto, uma tendência crescente e assumida.

Sem desprimir pelos óbvios vortegens há que ter noção dos riscos. É de muito fácil que um profissional se deixe cair na tentação de se escudar na incógnita do provedor de informação para não assumir responsabilidades sobre aquilo que diz. Por outro

lado, os pessoas têm direito a ter uma opinião e, como tal, uma fonte nunca pode ser usada como fundamento de pesquisa. Deve ser tida como uma hipótese a confirmar. Mas isto é feito? ou não é verdade que há uma tendência para o jornalista optar pelo uso de um dado que venha corroborar a sua hipótese? Qual é a realidade que nos é dada pelos meios? A que existe ou a que eles criam? E que há que ter a noção de que é muito mais fácil encontrar-se não houver necessidade de nomear a origem de uma informação.

*Faculdade de Ciências de Comunicação, na Universidade de Fernando Pessoa.

opinião

Rambonização

Hugo Coimbra

É por demais evidente que a "Rambonização" se instalou na sociedade. Produto concebido por "gurus" da comunicação foi idealizado tendo como objectivo, revitalizar o nacionalismo americano, como na época afingia-heróis preocupantes. A criação de super-ídolos tem servido sempre para sublimar os povos. São que muitas vezes a sublimação é distorcida levando a radicalismos abusivos.

O exorcismo do mito Vênham, tinha que ser conseguido e Rambo saiu uma obra perfeita, mas nunca acabada e com variações múltiplas.

Mas neste caminho à beira-mar plantado, onde as novidades só chegavam, quan-

do já eram antiguidade noutros países, as coisas mudam. E como mudaram!

A tão famosa globalização também nos apanhou e agora em qualquer lugar, ao vir da esquina, na porta da fábrica, no shopping, deparamos a cada passo com tentativas frustradas, para quem os espelhos devem ser daqueles que reflectem os desejos mais íntimos.

Nas áreas mais viradas para o bem do próximo é ver-las de cabelo rapado, boina impecavelmente colocada utilizando os objectos como se fossem metralhadoras com raios laser, iguais às dos protagonistas dos comandos do espaço no ano 3025. Mas não pode faltar nenhum adereço, a fita na cabeça, o ginásio dentro dos dias, as calças de bolso ao lado e as botas adereço mais marcante deste movimento,

com nítidas semelhanças que só de pensar nos arrepiam. Mas nas forças policiais o caso é ainda mais preocupante.

A posição do boné, as algemas, a pistola e toda a panoplia de objectos para quem a velha "Balada de Hill Street" é um filme para meninos de cor. Mas não esqueçamos as organizações cujo lema foi sempre ajudar a minorar o desagrado, como é "fidúculo" ver os exercícios impostos aos futuros voluntários.

Só mentes deformadas ou frustrações galopantes justificam juramentos que mais se parecem com o dos "Kamikazes". Mas esta onda não tem sexo nem idade como peste que contagia quase tudo. Os desfiles marciais cada vez mais lembram as tropas de elite de qualquer ditadura sul-americana ou quem sabe misto de tudo o origem.

Muitas vezes ficamos confundidos ao vermos manjeir machos, mangueiros ou lanterras como se fossem a última versão do G3, que nem sei se continua a utilizar-se.

Para desmistificar tudo isto é bom que

alguém se tenha lembrado de produzir "Monstro", correndo o risco da assunção de milhares de fantasmas que estavam já no compartimento mais fundo das consciências e que tiveram nesse dia os seus quinze minutos de glória. Pela resposta por essas gerações, pela memória dos que li ficaram e daqueles que transportam todos as dias essas vivências, é bom para fazer reflectir os nossos "rambônios" domésticos que afinal são só personagens de um filme, onde afinal tudo é possível.

É que para aqueles que tornaram parte nessa realidade, a versão é outra e bem mais negra, onde a palavra "Amizade" aparece como o único valor a preservar a todo o custo, por vezes mesmo que o sacrifício seja a própria vida, como tantos vezes aconteceu.

Será aconselhável que sem meios passados transmitir às novas gerações, que ultrapassar-nos é um produto exclusivo da nossa vontade e sempre fruto da situação em que nos encontramos.

automóveis [hoje conduzimos]

breves auto

Huynдай Accent 1.3 A renovação coreana



O Hyundai Accent representou uma autêntica operação de *relying* na gama. Mas o modelo 1.3 representa muito mais do que isso, pela inovação e pela evolução.

Aspecto

O grupo óptico dianteiro surge em grandes dimensões, com um desenho de grelha novo. Da mesma forma, as entradas de ar surgem em tamanho muito maior. De salientar são, ainda, a existência de espalhadores em algumas

versões, e que são muito úteis na condução noturna.

Na traseira, os faróis têm dimensão razoável e surgem muito bem inseridos no seu conjunto. Por último, não nos podemos esquecer de falar na ante-nal eléctrica.

Interior

É sem dúvida alguma menos espantoso que o do seu antecessor. Isto, porque, desta vez, os projectistas da Hyundai adaptaram o modelo mais ao

gosto dos europeus.

O Hyundai Accent com motor de 1.3 litros já vem equipado com ar condicionado, direcção assistida, *airbag* e como não poderia deixar de ser com uma boa aparelhagem sonora. Os bancos dianteiros são confortáveis e envolventes, oferecendo uma boa posição de condução, com um *tadler* bonito, com toda a informação concentrada, precisa e muito eficiente. O espaço para quem viaja atrás é razoável. Gostámos do espaço da bagageira, muito bem aproveitado, principalmente se tivermos em conta as dimensões do carro.

Ao volante

É sempre com uma certa curiosidade que testamos novos modelos. Depois de ser conduzido o modelo anterior, sentimos a diferença... na verdade, o novo Accent nada tem a ver com o anterior. Apenas o nome. Mais nada.

Seguindo a tradição oriental a caixa de velocidades é fabulosa no seu manuseamento. O carro tem uma boa direcção assistida, curva e trava bem. Contudo, se a suspensão fosse um pouco mais dura beneficiaria as performances deste carro. O motor de 1.3 litros tem um excelente desempenho.

automóveis

Suzuki é notícia

A Suzuki já tem à venda no mercado nacional o novo Wagon R, fabricado na Hungria, na nova unidade fabril da marca instalada nos países do Leste Europeu. O novo modelo foi concebido em conjunto com a General Motors. É um veículo compacto, que usufrui de dois propulsores de um litro e 1.3 litros. O Wagon R tem um design próprio com um amplo interior, surgindo como opção a caixa de velocidades.

Com o objectivo de fidelizar os clientes, a marca japonesa lançou uma interessante iniciativa no serviço pós-venda, oferecendo a todos os compradores da marca uma inspecção gratuita.

Saab é notícia



No âmbito do desenvolvimento da rede de concessionários Saab, a marca está a levar a efeito uma promoção de inverno, constituída por um "check-up" gratuito aos carros suecos. Os clientes podem usufruir, ainda, de um desconto de 20% para as peças que têm que ser substituídas.

Opel Astra é o número 1 na Europa



O popular Opel Astra, na sua última versão, já é líder de segmento, não só em Portugal, mas, também, no resto da Europa comunitária, atingindo um recorde de vendas na ordem das 745 mil unidades vendidas. De salientar a carrinha Astra, que desde 1993 nunca perdeu a liderança. De salientar que o Opel Astra tem disponível uma série de versões e configurações, estando prevista, para Outubro, a chegada a Portugal do Astra Coupé.

Ferrari apresenta o seu monolugarr

A marca do Cavalinho Rampante apresentou, recentemente, a sua arma para o Mundial de Fórmula 1. O monolugarr recebeu a designação de F1 - 2000 e é o resultado de uma evolução técnica carro do ano passado, beneficiando dum centro de gravidade mais baixo, com novos apoios aerodinâmicos, cujo objectivo é melhorar a eficiência aerodinâmica. Esta época, os carros vão ser conduzidos por Michael Schumacher e Rubens Barichello.

Página coordenada por: João Raposo

Genera dá a conhecer Ferrari 360 Spider

A última criação da Ferrari, o 360 Spider, foi apresentado ao público no final do mês passado no Salão Automóvel de Genebra. Trabalhado durante cinco anos, o último modelo da marca italiana, que tem o design inconfundível de Pininfarina, vem equipado com um motor de 3600cc (400cv), com oito cilindros em V a 90 graus e, opcionalmente, com uma caixa de seis velocidades longitudinal (igual à dos carros de Fórmula 1). O Ferrari 360 Spider, que chegará ao mercado no início do próximo Verão, é, dentro do seu modelo, um dos carros mais potentes produzidos pelo construtor italiano.

Volskuqener Bora e Beetle mais baratas

A Volkswagen introduziu no mercado português versões mais baratas dos modelos Bora e Beetle, tentando conquistar assim um maior número de clientes. As novas versões vêm equipadas com um motor de menor cilindrada (versão a gasolina 1.6 com 101 cv), baixando assim tanto o consumo como o preço de comercialização. Os novos Beetle e Bora passam a estar disponíveis a partir de 4305 contos e 4650 contos, respectivamente.

Nissan Hypermini: novo conceito de cidadão

A Nissan está já a comercializar no Japão o seu novo e mais pequeno veículo eléctrico, inicialmente destinado a instituições governamentais. Denominado Hypermini, este cidadão tem capacidade para apenas duas pessoas. Ba-



seado numa estrutura de alumínio extremamente leve mas, ao mesmo tempo, rígida, o Hypermini combina peças em aço e plástico e vem equipado com pneus *run-flat*. Combinando a funcionalidade com um design moderno, este cidadão da Nissan tem uma autonomia de 115km/h com uma única carga de bateria (quatro horas de recarregamento). O Hypermini tem ainda uma componente ecológica, sendo que a alcaúta, o painel de instrumentos e o pára-choques são feitos de material reciclado.

Daewoo: cinco propostas de aquisição

O próximo dia 19 marca o fim do prazo para entrega das propostas de aquisição da Daewoo. Ao que tudo indica, o futuro do segundo maior construtor sul coreano deverá passar por um dos cinco maiores construtores mundiais de automóveis: DaimlerChrysler, Fiat, Ford, General Motors e Hyundai. Depois de avaliações as propostas, actualmente em fase final de elaboração, serão escolhidas apenas três, que irão discur "taco a taco" a compra da Daewoo.



Manuel Pereira Filipe
Construções, Lda.

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

A 1 Km de Águeda Temos para vender

T2; T3; T4, moradias ou lotes de terreno
com ou sem projecto aprovado, na
Urbanização Souto Rio - Asseguins

Com stand de vendas aberto todos os dias,
incluindo Sábados e Domingos

Telemóvel - 96 7050314

desporto [futebol]

Duelo entre Beira Mar e Académica "aquece" 25ª jornada

O Beira Mar prepara esta semana um dos jogos mais difíceis da segunda fase do Campeonato Nacional da II Liga e mais importante na prossecução do seu objectivo primordial, a subida ao escalão máximo do futebol nacional.

Actualmente as duas equipas encontram-se se-

paradas por apenas dois pontos, fruto do resultado menos positivo trazido pelos auriégos da deslocação a Albufeira. Com efeito, o empate a dois golos frente ao Estrela do Sagres hipotecou a chance do Beira Mar chegar à liderança (o Aves perdeu com o Paços de Ferreira por 0-3), como

permitted a aproximação do seu adversário deste fim de semana na Académica venceu o Moreirense, por 3-0).

Para o encontro mais importante da 25ª jornada, o técnico do Beira Mar, António Sousa não vai poder contar com Gila e Edgar, estando em dúvida a convocação de Vítor

Silva e Lobão. De regresso a equipa está Cristiano, depois de ter ficado de fora frente ao Imortal, a cumprir um jogo de castigo.

Do lado da Académica, estão em dúvida para o jogo de Aveiro Diário e Reinaldo.

O encontro realiza-se domingo pelas 11 horas e será transmitido em directo pela Sport Tv.

breves desporto

b

Fórmula 1

Na madrugada do próximo domingo terá início o mundial de Fórmula 1 do ano 2000, com o Grande Prémio da Austrália. Uma corrida que se disputará no circuito cittadino de Melbourne, que ao contrário do normal apresenta um traçado bastante rápido com curvas negociadas em quota e quinta velocidade, mas também de rectas capazes de proporcionar raros momentos de ultrapassagem. Para este ano as novidades serão o regresso do GP dos Estados Unidos, agora em Indianapolis, a vinda de Rubens Barrichello para a Ferrari em troca com Eddie Irvine, tendo o irlandês ido para a nova Jaguar. Na Williams há que salientar a saída de Zanardi e a entrada do britânico Jenson Button (campeão em 99 da fórmula 3 inglesa). Para a Jordan entrou Jani Trulli que veio substituir o veterano Damon Hill, campeão em 96, que se retirou da competição no final do ano transacto. Quanto à McLaren, esta apresenta a mesma dupla do ano passado com o bicampeão do mundo Mika Hakkinen a liderar a equipa inglesa. Para este ano os principais candidatos ao título serão

Hakkinen e Coulthard, os manos Schumacher e Frentzen. Quanto ao de construtores McLaren e Ferrari são as principais favoritas. Esperemos então que o novo ano nos traga corridas emocionantes e lutas acéras pelo título.

Al Silva
(Nota: Esta notícia foi publicada, por engano, na edição nº 74. Pelo sucedido pedimos desculpas).

BAQUETEBOL

Ação de formação contínua de treinadores

A Associação de Basquetebol de Aveiro (ABA) vai levar a efeito, no próximo dia 25, mais uma acção de formação contínua dirigida a todos os treinadores interessados. A iniciativa, que tem como professor Francisco Graça, abordará as seguintes temáticas: Os exercícios; A Correção dos Jogadores; Transição Defesa-ataque e Ataque Posicional; níveis de ensino do jogo - articulação com o trabalho desenvolvido nas seleções distritais. A acção de formação terá lugar pelas 15 horas, no Pavilhão do Galitos e corresponde a seis unidades de crédito.

FUTEBO

Guimarães avança para a SAD

O Vitória de Guimarães aprovou, em Assembleia Geral (AG), a criação de uma comissão para estudar o modelo de Sociedade Anónima Desportiva (SAD) que melhor se adaptará e enquadrará nos objetivos e capacidades do clube da "cidade-berço". O Vitória de Guimarães aprovou ainda em AG o relatório e contas do clube relativo ao ano transacto, que apresentou um prejuízo de 59 mil contos.

editorial [desporto]

Temas quentes do nosso futebol

António Lemos

Mais do que a definição dos regos que irão presidir à participação de pleno direito das clubes nas competições do futebol profissional importa haver a coragem de as pôr em prática. E de uma coajuda malav-se dois coelhos: a tão polémico discutido à volta da redução do número de clubes das I e II Ligas, ou seja, de um modo mais abrangente, do separação do futebol profissional do amador, bastará que o rigor das penalizações previstas para quem não tiver condições de as cumprir vir a ser, como é deseável, um compromisso incontornável. No nosso país, porém, valerá a pena esperar para ver...

A SAD do Benfica, criada sob as mais destemperadas reservas por figuras cujo passado directo ou indirectamente ligado ao clube, recomendando mais modernação, para não dizer menos exposição pública, estava no rubro na Assembleia do clube dentro de dias. Todavia, os primeiros sintomas da revolução já em marcha da participação das televisões privadas nas SAD's dos clubes de futebol, condicionando drasticamente os privilégios da RTP e da Olivedesportos. Os 130 milhões de défice da exploração da televisão pública retrô-ha o mínimo de credibilidade ética para que se não tomem medidas excepcionais de reparar tão ruínosa administração.

No Benfica, porém, o pioneísmo da iniciativa de Vale e Azevedo de denunciar o contrato com a Olivedesportos poderá agora ser um triunfo importante sendo decisivo da aprovação do SAD pelos sócios na Assembleia na final desta semana.

O "1X2" mais do que previsível do imprevisível desfecho do jogo do Benfica na deslocação à Amadora não pode, honestamente, pelo derrota das encarnadas, ser debitado a Henckes pela não utilização de João Pinto. Quanto muito reacendeu a velha discussão das vacas sagradas dos nossos estádios. Discussão que aliás estretou longe de se confinar aos clubes pois, em breve, transitará com toda o intensidade para a Seleção por razões com certeza apostas das que de momento apouquentam Jupp Henckes. E se atentarmos no que dizem os mais destacados técnicos no desempenho tal como certos ex-dirigentes em igualdade de circunstâncias, a agitação doravante no nosso futebol está garantida.

agenda

Futebol	Sorribense / Benteitedense
Arifanense / Acad. Visu	
25ª Jornada	Peniche / Aguado
Rio Ave / Balanense	Trozes Novos / Oliveira
Companhoense / U. Leiria	Carcijães / Pombal
FC Porto / V. Guimarães (sábado, 19 horas, RTP 1)	Oliveirense / U.O. Beira
Sp. Braga / Sporting (sábado, 21 horas, Sport Tv)	Caldas / Feirense
Alveico / Marítimo (sábado, 21 horas, SIC)	III Divisão - Série B
Beiravice / Benfica (domingo, 21 horas, Sport Tv)	23ª Jornada
Gil Vicente / Salvagueis	Paredes / Esmond
E. Amadense / Santa Clara (segunda, 20.30, Sport Tv)	Fátimas / Régua
Farense / V. Setúbal	Lobos / Dragões Sandinenses
II Liga	III Divisão - Série C
25ª Jornada	23ª Jornada
Beira Mar / Académica (domingo, 11 horas, Sport Tv)	Sourmense / Melhadense
Sp. Espinho / Paços do Ferreira	Cesarense / Estrela
Felgueirense / U. Leiria	Oliv. Frades / F. Algodres
II Divisão B (Zona Centro)	Acad. / Aveiro
24ª Jornada	Oliv. Hospital / Taurisense
	Valecasarense / S. Roque
	Milreu / Os Vauzeleiros
	S. João V. / Mangualde
	Districtal I Divisão Honra (Norte)
	24ª Jornada
	Cortegosa / Pinhelense

Bustelo / Rio Mayo	Aguinense / Mourisqueense
Soutense / Aveico	Albo / Femenlense
Paços Brando / Corgoense	Águas Boas / Galincha
Romaniz / Fajãs	Districtal I Divisão B
Milhoirense / Sangaedo	21ª Jornada
Povense / Marinhense	F1FC / S.M. Gondar
Canedo / SV Paredes	Acis do Fial / Amigos Covas
Districtal I Divisão Honra (Sul)	Macedo das Combas / Macinhataense
24ª Jornada	Oliveirense / Riquezo
Os / Oliveirense	Cru. Alvarense / Sardoura
Valecasarense / Calvão	Aguiçense / Pedreira
NESE / Estrela Azul	Nogueirense / M.Álv
Bastos / Lous	Tamara / Alquebim
LAME / Pesequeirense	Districtal I Divisão Honra

ra (Sul)	Aveiro Basket / CAB
21ª Jornada	Gaio / Ilhados
Pampilosa / Manasos	Imortal / Benfica
Avéiz Caminho / Castel Comba	P. Telecom / Oliveira
CRAC / Ribeira	(Vilga Setúbal)
Fagueira / Magaloures	Hóquei em Patins
BARC / Milnense	Campeonato Nacional
S.M. / Covilhã	1ª Divisão
Comarçete / Costa Lobo	22ª Jornada
Antes / Pousada	Prós do Azeis / Infante Sagres
Basquetebol	Sinal / Oliveirense
Liga TMN	Esplan / FC Porto
21ª Jornada	Gulphenses / Melhadense
Oliveirense / Figueira Gordão	Batalhanes / O. Barcelos
Queluz / Porto Novo	H. Sinto / Benfica

Vitor Rodrigues

MÉDICO ESPECIALISTA

Medicina do Exercício Físico e Desporto

Hidologia, Climatologia e Fitoterapia

Consultas Diárias

Av. Ferreira de Magalhães, 504 - 1.º. - Coimbra - Telef. 239 829 475
Rua Condições da Grande Guerra, 38 - 1.º - Aveiro
Indefonível 91 935 04 62

ELVIRA RITO

Médica Especialista
Ginecologia - Obstetrícia

Horário:

2ª, 3ª e 6ª feira, a partir das 14h30

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 175, 1.º C - Telef.: 234371341 - Aveiro

"velhas glórias" do beira mar



Subida do Beira Mar à 1.ª Divisão - 1971. Primeiro plano: Cândido, Ferreira, Lázaro, Eduardo, Nelinho, Colorado, Cléo, Alfredo, Louro. Segundo plano: Alfredo massagista, Teixeira, Soares, César, Jerónimo, Couceiro Figueira, Almeida, Abdul, Bernardino, Marçal e Gresteira.

Ferreira: «O futebol é a grande paixão da minha vida»

Daniela Sousa Pinto

Alberto Fernando Pereira Ferreira tem 47 anos. É técnico de vendas e o actual treinador do Pesequieirense. Filho de um dos bairros mais típicos de Lisboa, «comecei a jogar o chamado futebol pé descalço». O futebol começou, portanto, por ser uma brincadeira. Entretanto, «três dos meus amigos quiseram ir fazer um treino ao Belenenses e aliciaram-me a ir também. Francamente, não tinha muitas esperanças e cheguei a dizer-lhes isso mesmo, mas acabei por ir. A verdade é que fui o único que fiquei. Tinha 14 anos.

Foi nesta altura que o futebol de verdade começou a fazer parte da vida de Ferreira. «Fiz uma época nos juvenis do Belenenses. O clube pagava-me as viagens de autocarro e dava-me um copo de leite no final dos treinos. Mas passei muitos bons momentos no Belenenses.

«No Beira Mar, passei muitos bons momentos, mas senti algumas dificuldades»

Entretanto, um dos amigos do Ferreira vai treinar para o Sporting e pergunta-lhe se quer ir fazer um treino ao clube dos Leões. «Eu, na altura, era um benfiquista ferrenho e dizia sempre ao meu pai - que

Nasceu no dia 16 de Abril de 1952, num dos bairros mais típicos de Lisboa: Benfica. Começou a jogar o chamado "futebol descalço" nas ruas do bairro onde morava, juntamente com os amigos. Os campeonatos de futebol inventados deram lugar a uma carreira futebolística que deixou muitas e boas recordações. Esta é a história de mais um dos homens que alinhou no Beira Mar e que ajudou a fazer a história do clube.

era sportingista - que eu haveria de jogar no Benfica. Esse meu sonho nunca se realizou e o engraçado é que me tornei adeptado do Sporting. Estive nos juvenis do Sporting. Na época, o treinador era o Travasso. As condições, em Alvalade, eram completamente diferentes. Cheguei a júniors. Mas, naquela altura, o futebol exigia mais força. Como eu só pesava 57 quilos, não pude continuar. Foi, então, que, com muita mágoa minha, saí do Sporting.

Aos 19 anos, Ferreira fez as malas e rumou com destino a Aveiro. «No Beira Mar, passei muitos bons momentos, mas senti algumas dificuldades. De qualquer das formas, o clube aumegro marcou-me muito. Acabei por ficar em Aveiro e esta é a minha segunda terra».

«Todos os jogadores de futebol sabem que o carreira termina cedo»

Para além do Sporting e do Beira Mar, Ferreira alinhou, também, no Oliveira do Bairro, Viseu, Futebol Clube de Pampilhosa, Covilhã, Alba e Pesequieirense.

Ferreira terminou a sua carreira desportiva com 31 anos. Mas nunca se afastou do futebol, porque continuou ligado ao desporto-rei, como treinador. Para além

disso, ainda faz parte da equipa das Velhas-guardas do Beira Mar.

As saudades são muitas e o dia em que arrumou as chuteiras não foi fácil. «Eu gostava muito de jogar futebol, mas tive que encarar essa situação com naturalidade. Todos os jogadores de futebol sabem que a carreira termina cedo».

«A riqueza que o futebol me deu foram as amizades e os conhecimentos que fiz»

«O futebol deu-me muita riqueza. Não em termos financeiros, porque os tempos eram outros e os ordenados não se podem comparar com os actuais. No Beira Mar, ganhava 3.000\$00. Não era muito, mas muito mais do que ganhavam muitos chefes de família. A riqueza que o futebol me deu foram as amizades e os conhecimentos que fiz».

Aos jovens que gostem e tenham talento para jogar futebol Ferreira aconselha que acreditem na modalidade e que se empenhem. Mas, atenção: não ponham os estudos de lado! A protecção de uma carreira profissional passa pela aposta nos estudos. Isto, porque há muitos bons jogadores que não têm sorte e que acabam por ficar pelo caminho. Os estudos servem como uma protecção para o futuro».

ora bolas

«Futebolista, não sei se a vida me deu muita riqueza, mas acho que sim. Foi a amizade que fiz com os jogadores do Beira Mar».

«Algumas pessoas chegaram a dizer-me que era um excelente estrategista».

«Quando fui campeão do juvenil pelo Sporting, no final do jogo dirig-me à bancada e vi o meu pai a chorar. Este momento marcou-me muito e se já estava apaixonado pelo Sporting, mais me senti agarrado ao Clube».

«Tenho duas filhas. Quem sabe se um dia não tenha um neto que venha a ser um grande jogador de futebol...»

«Encontrei, no Viseu, muitas pessoas que nunca esperem encontrar nunca terceira divisão, como é o caso do Simões, do Mata do Silva, do Guerreiro e do Galadon».

«Tenho orgulho no meu passado».

«O futebol é a grande paixão da minha vida».

«O futebol de hoje está extremamente industrializado. É uma máquina que não alia o meio para atingir os fins».

«Somos nove irmãos - cinco rapazes e quatro raparigas - e só eu que enveredei pelo futebol. Segui os passos do meu pai».

«Há malandrões que não se podem contar...»

«A nossa equipa do Beira Mar foi jogar a Alvalade. Somos do Centro de Estágios e metemo-nos no autocarro para irmos para o jogo. Quando estávamos a sair, vimos um taxi a chegar a grande velocidade e a parar em frente ao estádio. Quem sai de dentro do carro tudo esbarfateado é o Almeida. Tinhamos nos esquadro delel Ganhados ao Sporting por uma bola a zero».

«O Bernardino era o mais brincalhão dos todos».

«Nesta, normalmente, a camisola nº 6 ou 7».

«O ano passado, um dos meus atletas chamou-me a atenção, por o facto de um fiscal de linha estar a atender o telemóvel em pleno jogo de futebol».

«Sempre fui uma pessoa moderada. Não me irrita a ver futebol. Durante os jogos da minha equipa, tenho que ser capaz de transmitir confiança aos meus jogadores. Um treinador tem que ser das pessoas mais frias dentro de um estádio de futebol».

Ferreira



Posição: médio
Características: não era agressivo e tinha boa visão de jogo

RÁDIO TERRA NOVA

www.terranova.pt

FM 105

breves saúde

Metade das anorécticas conseguem recuperar

Metade das mulheres com anorexia nervosa conseguem recuperar totalmente do seu problema ao longo do tempo, segundo revela um estudo que analisou a saúde de várias doentes 21 anos após o diagnóstico da desordem alimentar. No entanto, entre as participantes do estudo que não conseguiram recuperar, 16% morreram devido a problemas relacionados com a anorexia.

Magreza aumenta risco de morte nos idosos hipertensos

O excesso de peso tem sido apontado como causa de múltiplos problemas de saúde, incluindo diabetes, colesterol elevado e hipertensão arterial. Contudo, a situação oposta também não contribui para um bom estado clínico. Resultados de um estudo realizado com idosos hipertensos revelam que a magreza aumenta o risco de acidentes vasculares cerebrais e morte. O controlo do peso é, na opinião dos investigadores, um factor crucial para a saúde dos idosos com hipertensão arterial.

Investigadores testam cura para tumores cerebrais

Investigadores da Universidade de Alabama estão a experimentar uma nova estratégia terapêutica, que concilia a engenharia genética com um agente viral, para combater os tumores cerebrais. Esta nova estratégia vem aumentar as esperanças dos especialistas no que diz respeito à descoberta de um tratamento eficaz, e eventualmente a cura, para os tumores cerebrais.

saúde

Número de crianças infectadas com HIV pode baixar 40%

O número de crianças infectadas com o vírus da sida pode baixar mais de 40% se as mães infectadas evitarem amamentar os seus bebês, afirmam os autores de um estudo publicado na última edição do jornal da "American Medical Association". O estudo envol-

veu 401 mulheres infectadas com o vírus VIH, das quais apenas uma parte amamentou os filhos. Os investigadores descobriram que a utilização de leite sintético preveniu em 44% as infecções nas crianças. Segundo os autores, a probabilidade de transmissão do ví-

rus da sida através de amamentação ronda os 16%. Os números avançados pelas Nações Unidas revelam que, só em 1998, 590 mil crianças foram infectadas pelo HIV através de amamentação, 90% das quais em África.

Tratamentos para a enxaqueca não são eficazes

Embora o tratamento da enxaqueca tenha evoluído nos últimos anos, existe uma boa parte dos doentes que não está a beneficiar destes fármacos, segundo revela um estudo.

A maioria das pessoas que sofrem de enxaquecas (80%) afirmou ter grande

difficuldade ou mesmo incapacidade para controlar a dor e os sintomas associados à enxaqueca. Embora existam novos medicamentos desenvolvidos especificamente para tratar a enxaqueca, 57% dos doentes afirmou que utilizava apenas analgésicos para combater a

dor. No entanto, as enxaquecas produzem outros sintomas bastante incapacitantes, como a sensibilidade à luz e náuseas. De acordo com o estudo, a incidência da enxaqueca aumentou de 24 milhões para 28 milhões em dez anos.

curiosidades

O que é uma emoção?

Nomear emoções específicas — amor, ira, medo — é mais fácil do que encontrar uma definição genérica. A maioria dos cientistas concorda que as emoções diferem do pensamento racional (cognição), da informação adquirida através dos sentidos (percepção) e da armazenagem das informações (memória); no entanto, as nossas emoções interagem e influenciam todas estas funções mentais. Qualquer explicação das emoções tem de considerar três aspectos: aquilo que desencadeia ou estimula a emoção; o modo como, uma vez estimulada, o corpo e a mente respondem; o modo como cada indivíduo exprime física e psicologicamente determinada vivência emocional. O conceito de emoção não é só vago e complicado como também se mistura com outros termos, o que contribui para o tornar mais confuso.

de A a Z

Constipação...

...é conhecida a nível médico por coriza, mas é, geralmente, designada apenas por constipação que se pode definir como uma doença a vírus, contagiosa, que envolve as vias respiratórias. O contágio é feito de uma pessoa para a outra por meio das gotas de secreção expelidas com a tosse e os espirros. Os sintomas surgem, normalmente, 48 horas após o contágio, dependendo, no entanto, do tipo de vírus em causa.

Os primeiros sintomas de uma constipação incluem corrimento nasal, olhos lacrivosos, dor de cabeça, de garganta e, por vezes, de ouvidos. Mais tarde, poderá verificar-se corrimento e entupimento do nariz, tosse fraca e dores nos músculos. O doente pode, sentir arrepios e ter febre. Uma constipação, embora incómoda, raramente é grave.

Portela da Costa

Ortopedista / HUC

Ortopedia Infantil / Medicina do Desporto / Peritagem Médico-Legal

Horário de Consulta:

de 2^a a 6^a a partir das 14 HorasAv. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 6 - 2^a, Sala 9
Telef. 234386222 • 3800 Aveiro**Clínica de Fisioterapia**

Reabilitação Física e Fisioterapia

Dr. Mário Jorge S. Da Silva, Lda

Horário:

das 9h às 12h e das 14h às 19h

Rua Sá dos Afilhos, n.º 10 • Telef.: 234427004 • Aveiro

ALFREDO A. S. ESTRELA ESTEVESChefe Serviço Pediatria
Hospital Distrital do Aveiro

Consultas:

2^a - 4^a e 6^a Feiras de TARDE

Doenças das crianças, Recém-Nascidos • Puéricultura

Consultório:
R. Cons.ª Luísa Magalhães, 16.2 - B. 3800 Aveiro
Telef. 234421894 / 234428743 • Fax: 234428663

Residência:

R. Jaime Moniz, 17 - 3810 Aveiro • Telef. 234424908 • Telex: 917801840

EDUARDO BREDA

Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial

Horário de Consulta:

3^a e 6^a à tardeRua Dr. Alberto Souto, n.º 20, 3^o**Clínica de Terapias Chinesas**

- Acupuntura, Lipólise (cellulite), Osteopatia
- Mesoterapia (cellulite, gorduras localizadas)
- Tratamentos capilares (alopécia)
- Maquiagem permanente (lábios e sobrancelhas)

Atendimento: 2^a e 4^a feiraR. dos Combatedores da Grande Guerra, 42 - 1^o E (junto ao Hotel Imperial)
Telef. 234722853 • Telex: 966051150**ABEL RITO**

Médico

Chefe de Serviço de Clínica Geral

Acordo com: A.D.S.E., A.C.A.S.A. e MÉDIS

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 175 - 1^o - Aveiro
Telef. 234371341**Fernando Leite da Silva**MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OLHOS

Horário das consultas:

de 2^a a 6^a das 9h às 11h30 e das 15h às 18h30

Consultas:

R. Dr. Mário Sacramento, n.º 12, 1^o E • Telef. 234422594
3810-102 AVEIRO**JOSÉ TORRES**Ginecologia • Obstetria
Oncologia

Horário de Consulta:

de 2^a a 6^a a partir das 14 HorasAv. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 6, 2^o Andar, Sala 9
Telef. 234386222 • 3800 Aveiro

Clínica de Medicina Dentária

DRA. FERNANDA TOME, LDA.

ACORDOS COM:
ADSE, ACASA, PSP, ADMFA, ADMA
Consultas todos os dias

Consultórios

Av. José Estêvão, 89-1^o Sala H - Travessa da Caixa Económica, 2-1^o
(em cima do Tapalco) (por cima do Oculista Vieira) 3800 Aveiro
1830 Galerias da Nazaré
Telef. 234365651 Telef. 234382406/234428756**Paulo Manuel Braz Abrantes**MÉDICO ESPECIALISTA
PSIQUIATRIAAssistente Hospitalar Graduado
dos Hospitais Universitários de Coimbra[CONSULTAS: 2^a e 6^a feiras (15 horas)]Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 16 - 2^a - AVEIRO
Telef. 934491694 / 934498743**João Francisco Duarte**

Médico Especialista • Doenças do Coração

Consultas:

Rua Dr. Alberto Souto, n.º 48, 1^o Dt. - Sala E
Telef. 234421733 • 3800 Aveiro**SIMÕES PEREIRA**

Endocrinologia, Diabetes e Nutrição

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 173, 4^o M

TELEF. 234423649 - 234385346 • 3800 Aveiro

Balço Social (Direito do Trabalho)

Pela experiência dos anos anteriores, parece-nos útil e oportuno dar algumas indicações sumárias para 2000.

Nos termos da Lei n.º 141/85, de 14 de Novembro, as empresas que em 31-12-98 tinham cem ou mais trabalhadores ao seu serviço devem elaborar, até 31 de Março do Balço Social:

No mesmo prazo deve o Balço Social e a sua fundamentação ser enviada à comissão de trabalhadores (se houver) para parecer e se não existir à Comissão ou Comissões Sindicais reconhecidamente existentes;

O Balço Social terá de ser enviado até 15 de Maio ao Departamento de Estatística do Ministério do Trabalho e na mesma data a esta Associação e aos Sindicatos onde estejam filiados os trabalhadores;

Os impressos são da responsabilidade da Imprensa Nacional Casa da Moeda mas o Director Geral do Departamento de Estatística poderá autorizar (como o tem feito), a requerimento das empresas, a utilização de suporte informático;

Até ao dia 30 de Abril e pelo prazo de 30 dias serão afixados nos locais de trabalho por forma bem visível, cópias do Balço Social e do eventual parecer do Sindicato;

O não cumprimento implica a aplicação de multas.

Regime Especial dos Pequenos Retalhistas

Declaração Anual e Mapa Recapitulativo de Clientes e Fornecedores
(Entrega até ao final de Março)

Os sujeitos passivos incluídos no regime especial dos pequenos retalhistas estão obrigados a apresentar até ao último dia do mês de Março de cada ano, uma declaração, Modelo 1074, em triplicado, relativa às aquisições efectuadas no ano civil anterior, bem como os mapas recapitulativos de clientes (Modelo 1319 INCM) e fornecedores (Modelo 1320 INCM) com o valor das operações internas que com eles efectuaram no ano findo, desde que superiores a 1.000 contos, nos termos da alínea c) e d) do n.º 1 do art.º 67º do CIVA.

Cadastro Comercial (Dec-Lei n.º 277/86, de 4 de Setembro)

O Que é?

Um ficheiro de recolha de informação onde são identificados os estabelecimentos comerciais, sua localização, número de trabalhadores, área de venda e actividade económica e comercial exercida.

A Quem se destina?

Aos Comerciantes: Por grosso;

A retalho;

Equiparantes a retalhistas;
Agentes de comércio.

Que Objectivos Visa?

Melhor conhecimento do mercado e dos comerciantes;

Informação de base para estudos sectoriais;
Definição de novas políticas comerciais;
Apoio ao comerciante na modernização do comércio.

Senhor Comerciante!

O Cadastro Comercial é: Obrigatório;
Fácil;

Gratuito;

... do seu interesse.

... se ainda não o fez, inscreva o seu estabelecimento através da Associação Comercial de Aveiro!

Oportunidades de Negócio Exposições Comerciais na Argélia

SIEM 2000 - Salão Internacional da Agricultura e dos Mecanismos Agrícolas
Organização: Partenariat ABH - EMEC
Local: Palácio de Exposições de Oran
Data: 02 a 10 de Abril de 2000

Exposição Específica da Jordânia
Organização: SAFEX
Local: Palácio de Exposições de Oran
Data: 11 a 21 de Abril de 2000

BATIMATEC - Salão Internacional do Edifício e dos Materiais de Construção
Organização: SAFEX
Local: Palácio de Exposições de Oran
Data: 22 a 26 de Abril de 2000

II Feira Internacional de Oran
Organização: Partenariat ABH - EMEC
Local: Palácio de Exposições de Oran
Data: 25 de Abril a 5 Maio de 2000
Número de Expositores: à Feira '99 participaram 438, dos quais 26 estrangeiros
Frequência diária: entre 12.000 a 15.000 visitantes

EXPOSIÇÃO ESPECÍFICA DOS EMIRATOS ÁRABES UNIDOS
Organização: SAFEX
Local: Palácio de Exposições de Oran
Data: 03 a 08 de Maio de 2000

SIAP - Salão Internacional de Agricultura e Pesca

Organização: SAFEX
Local: Palácio de Exposições de Oran
Data: 09 a 15 de Maio de 2000

SITEV - Salão Internacional de Turismo e Viagens
Organização: SAFEX
Local: Palácio de Exposições de Oran
Data: 10 a 14 de Maio de 2000

IV SIOL - Salão Internacional de Óptica e Comércio Oculista
Organização: Grupo ABH Internacional
Local: Centro de Artes (Orel) - Argel
Data: 25 a 30 de Maio de 2000
Número de Expositores: III SIOL: 73, dos quais 25 estrangeiros
Frequência diária: entre 15.000 a 20.000 visitantes

III TELECOM '2000 - Salão Internacional de Electrónica e Telecomunicações
Organização: Grupo ABH Internacional
Local: Centro de Artes (Orel) - Argel
Data: 10 a 15 de Junho de 2000
Número de Expositores: II TELECOM '98: 78, dos quais 32 estrangeiros
Frequência diária: entre 1.500 a 2.000 visitantes

33ª FEIRA INTERNACIONAL DE ARGEL
Organização: SAFEX
Local: Palácio de Exposições de Oran
Data: 13 a 24 de Junho de 2000

tome nota

Placas de Classificação dos Estabelecimentos Hoteleiros, de Restauração e Bebidas

Mais uma vez lembramos os nossos associados da recente publicação do diploma aprovativo dos modelos para o fornecimento e distribuição das placas de classificação dos estabelecimentos hoteleiros, meios complementares de alojamento turístico, dos parques de campismo públicos, das casas e empreendimentos de turismo no espaço rural, dos parques de campismo privados, bem como das placas identificativas dos estabelecimentos de restauração e bebidas. O modelo das placas encontra-se publicado em anexo ao diploma, a Portaria n.º 25/2000 de 26/01, e são comercializadas sob a responsabilidade da Direcção-Geral do Turismo, com a possibilidade de serem vendidas pelas associações do sector ou por outras entidades para tanto autorizadas, mediante despacho do Director-Geral do Turismo.

Os interessados deverão exibir documento comprovativo da respectiva classificação, mediante fotocópia da licença de utilização turística ou da licença de utilização no caso dos serviços de restauração e bebidas ou da licença de utilização para turismo no espaço rural, conforme os casos, no momento em que requerem a emissão das placas.

A publicação deste diploma resulta da obrigação imposta pelo Decreto Regulamentar n.º 38/97 de 25/09, na redacção que lhe foi dada pelo Decreto Regulamentar n.º 4/99 de 04/04, no caso dos estabelecimentos de restauração e bebidas, nomeadamente do seu art. 18.º, que diz o seguinte:

"Em todos os estabelecimentos de restauração e bebidas é obrigatória a afixação no exterior, junto à entrada principal, de uma placa identificativa do tipo de estabelecimento".

Aproveitamos também para lembrar que constitui contra-ordenação a violação ao disposto na norma transcrita no parágrafo anterior, punível com a coima de 10.000\$00 a 750.000\$00, no caso de se tratar de pessoa singular, e de 25.000\$00 a 6.000.000\$00, no caso de se tratar de pessoa colectiva, sendo também a negligência e a tentativa puníveis.

A fixação em concreto da coima faz-se tendo em conta a gravidade do comportamento e a classificação do estabelecimento.

A Tasca do Confrade

A. Carlos Souto / Zé Lú

Mestres Capitulares do Confrade Gastronómico de S. Gonçalo

Ir comer à Tasca do Confrade é como ir visitar uma festa gastronómica, ligada ao *sleaz food*. Os comensais não podem ir com pressa para mastigar com impaciência, ingerir com rapidez e beber com sofreguado. Não é nada disso. Ir comer à Tasca do Confrade é ter a inteligência suficiente para parar no tempo e ter a disposição para pericar, horas a fio, as especialidades gastronómicas que vão aparecendo em cima da mesa.

Dois comerem

As entradas são compostas por: carapauzinho frito (310\$000/prato); bacalhau frito (390\$000/prato); peringa de escaibeche (310\$000/prato); lulas à mamoro (310\$000/prato); mexilhões de escaibeche (310\$000/prato); oreilheira de porco (310\$000/prato); polvo vinagrere (490\$000/prato); rojões de torresmos (310\$000/prato); cocido frito (310\$000/prato); patanicas de bacalhau (110\$000); bolos de bacalhau (90\$000); línguas de bacalhau (90\$000); bifes de cabeça chata (140\$000); panadinhos de porco (100\$000); patanicas de cabozes (190\$000). É um autêntico festival de peixos à escolha.

Mas, para quem optar, ao almoço, por uma refeição mais ligeira, a Tasca do Confrade serve ao preço de 850\$00, os seguintes pratos diários: carapau frito com arroz de grelos, carne de porco à alentejana, bacalhau cozido com grão, mão de vaca com grão, bifés panados com arroz de legumes, arroz de polvo, bacalhau à Gomes de Sá,

menu - pausa para comer



fritada de peixe com feijão frade, pratos regionais ligados à cozinha tradicional.

Quanto às sobremesas, a Tasca do Confrade tem, entre outras, as seguintes especialidades docerias: farófias (240\$000); fada dourada (220\$000); arroz doce (240\$000); aletria (240\$000); leite creme (320\$000).

Dos beberem

A garrafeta é recheada e farta: 34 vinhos brancos e 23 vinhos tintos. O vinho da casa serve-se em jarrão médio (590\$00). Os vinhos com rótulo têm preços diferentes conforme o produtor. Alguns exemplos de brancos: Pora da Murça (950\$00); Casa de Santar (1600\$00); Alabastro (1300\$00); João Pães (1700\$00). Dos tintos: Quinta do Carolo (1100\$00); Casa de Saima 97 (1500\$00); Padre Pedro (1900\$00); Luís Pato 97 (2800\$00).

A prova mastigativa

Provamos às 16 entradas da lista. Mastigamos o bacalhau à Faria. Comemos como confrades, o mesmo é dizer, comemos como abades. A grande diferença que existe entre esta Tasca e qualquer abrigadouro é que a cozinha está ao serviço dos amigos, como

muito bem disse a D. Amélia Santos, a proprietária que tem uma equipa de luxo desde o célebre João Faria, ao rodarás públicas Diogo Reis e, ainda, o Redenção e o Ribeiro que se desfizem em salamaques. E assim é que deve ser.

Comentário

Há um ano a cozinhar e a servir as refeições, a Tasca do Confrade é já um emblema citadino. As receitas são familiares. Se as há da região de Aveiro, outras há do verde Minho e até de Lamego. Na verdade, a Tasca do Confrade é um verdadeiro santuário gastronómico, cheio de odores e de sabores, a tal comidinha que um dia Carlo Perrini chamou de *sleaz food*. E para bom entendedor...

A Tasca do Confrade encerra às segundas-feiras e fica situada na zona da Praça do Peixe, na Rua dos Marnorais, 34 - Aveiro, com o telefone 234 386381 e tem como grandes especialidades o polvo assado no forno, o bacalhau à Faria, o arroz de porco, o cabrito assado à moda de Lamego e o arroz de galo casado.

A qualquer apreciador da boa mesa "é obrigatório" visitar a Tasca do Confrade para comprovar que a qualidade dos cozinhados faz a diferença.

receitas da semana

Galinha de Molho Amarelo

1 galinha de criação caseira;
banha;
cebola;
1 ramo de salsa;
1 copo de vinho branco maduro;
louro;
colorauz;
sal e pimenta.

Faz-se um refogado com bastante cebola, junta-se-lhe a galinha corada em pedaços e os temperos, excepto o vinho. Deixa-se refogar num tacho destapado mesando a carne com frequência para que aloire bem sem deixar pegar ao fundo do tacho.

Quando a galinha estiver bem leitosa junta-se-lhe um copo de vinho e deixa-se cozer tapado acrescentando caldo sempre que necessário para que se mantenha molho suficiente e deixo-se apurar bem.

Serve-se acompanhado de ervilhas cozidas, puré de batata e salada.

Migas Doces da Avó

350 g de açúcar;
150 g de leite;
7,5 dl de água;
8 gemas;
1 pau de canela;
amêndoa q.b.;
canela q.b.

Ferver o leite com o açúcar e o pau de canela durante 15 minutos, juntar o pão que já deve estar demolhado e desfeito, deixa-se ferver mais um pouco. Em seguida juntam-se as gemas batidas e vai novamente ao lume.

Deixa-se numa tacho e polvilha-se com canela e amêndoa torrada e parti-da fina.

onde se come bem em aveiro

LA MAMAROMA
RESERVA NATURAL
PISCICULTURA
FIEZARIA
de Ana Luiza João Tristão
Reserve o seu mesa
Rua Cam de Aires, 21
Tel: 234 36444 - 3840 AVEIRO
www.459@bluewin.ch

Restaurante Ao Bife D'Alho
Com serviço de Bar das 22:00 às 2:00
Rua Tenente Resende, N.º42 • Tel.: 234421311

CHURRASCARIA TRANSMONTANO
ALMOÇOS • JANTARES
PREÇO FIXO
GRELHADOS NO CARVÃO
CARI • SERVIÇO À FORÇA
Arzénio R. N. Moreira
RUA RICA DE QUEIROS N.º QUINTE ÀS BARRAS
3800-AVEIRO • TEL. 234 38 26 96

MARINHAS RESTAURANTE
Stroganoff de Avestruz com Péssego e Maçã
Caril de Gambas com Frutos Tropicais
Filetes de Tamboril com Juliana de Legumes
Bife de Pimenta Verde Flamejado
Acorda de Marisco
Pouque há refeições que mereçam ser memoráveis
Rua da Covallata 5, n.º4 • 3800 AVEIRO • Tel. 234386054

Batista do Bacalhau
Casa Especializada em:
Bacalhau com Batata ao Muro • Charina
Frango de Churrasco • Febras na Bresa
Leitão à Barmosa
Encerra à 1ª Folia
Arelas de Vilar • 3810 Aveiro • Tel. 234341949

RESTAURANTE Abílio Marques
(Abílio das Prangas)
Frango de Churrasco
Leitão à Bairrada
Arroz malandino
BONSUCESSO - ARADAS
3810 AVEIRO
TEL. 234423467 - FAX 234381412

Mariluz
de João Jorge Álvares
Café RESTAURANTE ALMOÇOS • JANTARES
Ovos de Bacalhau com Molho Verde • Línguas de Bacalhau com arroz de Grelos • Cozido à Lavador • Mar e Terra • Cabrito à Casa
Rua António Carlos Vidal, 1 • Tel.: 234791225 - 3840 VAGOS

RESTAURANTE - MARISQUEIRA O MERCANTEL
(ENCERRA À 1ª FOLIA)
CASA ESPECIALIZADA EM:
Caldadão de enguias à Moda de Aveiro • Enguias fritas à Chula • Arroz de marisco especial • Peixes frescos diversos
R. António Santos Lés (junto à Praça do Peixe)
tel.: 234429057 - AVEIRO

António Ferraz Magalhães
Tel.: 234331324
3800 S. Jacinto
Avenida Marginal

Restaurante NELITA
Ar Condicionado • Música Ambiente • Aberto todos os dias
Rua Padre Vicente Maria Rocha • Vagos • Tel. 234793552
(junto à Junta de Freguesia de Vagos) • WWW.Chefmaria@restaurante-nelita

RESTAURANTE JOÃO GONÇALVES
Festa de Carnaval com Prémios para melhores Fantasias
Dias 4 e 6 de Março
JANTAR DANÇANTE C/ MÚSICA AO VIVO C/ O CONJUNTO ESCALA 3
Rua do Sol - Quatro de Prelos - 3810 AVEIRO - Tls. 234941450/597 - Fax 234941970

A Tasca do Confrade
Rua dos Marnorais, 34 • Telefone 234 386381 • 3800 AVEIRO

música

Travis, Guano Apes e Ben Harper esta semana em Portugal

O Super Bock Super Rock do ano 2000 está recheado de concerto de grandes bandas de renome internacional. Depois de na semana passada terem passado por Portugal Beck e Bush, que brin-

- um ano depois. O sucesso e consagração internacionais teve lugar o ano passado com a edição de "The Man Who", de onde foi extraído o já tão popular single "Why Does It Always Rain On

segunda-feira até ao Porto para um concerto pelas 22 horas, no Coliseu (bilhete: 3500\$00).

O veterano Ben Harper dá o princípio dos dois concertos integrados no



daram o público nacional com dois espetáculos memoráveis, é agora a vez de Travis. Ben Harper e Guano Apes darão música aos portugueses.

Com concertos marcados para Lisboa e Porto, os Travis são primeiros a entrar em palco. O Coliseu dos Recreios recebe-os sábado, pelas 22 horas, num concerto que terá a primeira parte a cargo do DJ Portico. No dia seguinte, o mesmo "duo" viaja até ao Porto para um espectáculo no Coliseu do Porto, com início pelas 21 horas (bilhete: 3500\$00).

Estreias dos Brit Awards deste ano, os Travis "nasceram" em 1996 lançando o seu álbum de estreia - "Good Feeling"



Me". O novo single "Coming Around", previsto para o início de Junho, marca o arranque de mais uma caminhada da banda que culminará com o lançamento do próximo álbum no início de 2001.

No domingo, é vez dos Guano Apes tocarem no Coliseu de Lisboa. Celebrizados pelo tema "Open Your Eyes", os alemães tiveram uma estreia bem sucedida no mundo da música, com o primeiro álbum - "Proud Like a God" - a atingir recordes de venda um pouco por todo o mundo. Os Guano Apes, que vão editar no próximo dia 20 o primeiro single - "Big In Japan" (original dos Alphasville) - do próximo álbum, já em fase de conclusão, viajam na



Super Bock Super Rock no Porto. O espectáculo, cuja primeira parte fica a cargo de Joseph Arthur, é um dos mais aguardados do festival. O autor de temas como "How Many Miles Must We March" e "The Will to Live, entre outros, vem a Portugal aproximadamente um mês antes do lançamento da "Ben Harper Box Set", que engloba 38 músicas distribuídas por três CDs. O regresso, depois de um concerto inebriante em Julho do ano passado, tem também passagem assegurada, e óbvia, por Lisboa. Dia 15, pelas 21 horas, Ben Harper volta a encantar o Coliseu onde deixou o público português rendido há oito meses atrás (bilhete: 4000\$00).

cinema

Ciclo Almodóvar no Estúdio Oita

O Estúdio Oita vai levar a efeito, de amanhã até ao próximo dia 16, o Ciclo Almodóvar. No total, serão exibidos sete filmes do realizador espanhol (um por dia), numa retrospectiva da carreira de um dos mais premiados realizadores europeus de todos os tempos.

O Ciclo Almodóvar dá o "pontapé de saída" amanhã com "Mulheres à Bei-

ra de Um Ataque de Nervos" (1987), uma das obras mais conhecidas do realizador espanhol - maiores de 12 anos (M/12). No sábado é exibido "Negros Hábitos" (1983) - M/16 - e no domingo "Saltos Altos" (1991) - M/16. A próxima semana começa com "A Flor do Meu Desejo" (1995) - M/12. Na terça-feira é exibido outro dos filmes mais

mediáticos de Pedro Almodóvar, "Atame" (1989) - M/16 - sendo a quarta-feira preenchida por "Tudo Sobre a Minha Mãe" (1999), o filme que conquistou a América e que consagrou definitivamente o nome de Pedro Almodóvar no cinema mundial - M/16. O ciclo termina com "Em Carne Viva" (1997), filme para maiores de 12 anos.

cinemas

De 10 a 16 de Março

Estúdio Oita

Ciclo Almodóvar
(ver artigo nesta página)

(14.30, 17.00, 19.30, 22.00)

Forum Aveiro

SALA 1 - "A Praia" ("The Beach") - Um filme de Danny Boyle, com Leonardo Di Caprio, Robert Carlyle, Tilda Swinton, Virginie Ledoyen.
(14.20, 16.50, 19.25, 22.05, 00.30)



SALA 6 - "Toy Story 2" ("Toy Story 2") - Um filme de Pixar Pictures/Walt Disney, com vozes de Tom Hanks, Tim Allen, John Cusack, Kelsey Grammer.
(12.30, 14.35, 16.45, 19.00)



SALA 2 - "A Nona Porta" ("The Ninth Gate") - Um filme de Roman Polanski, com Johnny Depp, Alenka Stoiljovic, Frank Langella, James Russo.
(21.50, 00.30)



SALA 4 - "O Pequeno Stuart" ("Stuart Little") - Um filme de Rob Minkoff, com Ginnifer Davis, Hugh Laurie, Jonathan Lipnicki.
(12.50, 15.10, 17.30, 19.50, 22.05, 00.20)



SALA 3 - "O Lago" ("The Lake Placid") - Um filme de Steve Miner, com Bill Pullman, Bridget Fonda, Oliver Platt, Meredith Salenger.
(13.30, 15.25, 17.20, 19.30, 21.30, 23.50)



SALA 5 - "O Sexto Sentido" ("The Sixth Sense") - Um filme de M. Night Shyamalan, com Bruce Willis, Joel Courtney, Toni Collette.
(13.45, 16.20, 18.45, 21.10, 23.40)



SALA 3 - "Beleza Americana" ("American Beauty") - Um filme de Sam Mendes, com Kevin Spacey, Annette Bening, Thora Birch, Mena Suvari.
(12.20, 16.00, 18.40, 21.00, 00.00)



SALA 2 - "O Cavaleiro Sem Cabeça" ("Sleepy Hollow") - Um filme de Tim Burton, com Johnny Depp, Christina Ricci, Miranda Richardson.
(14.00, 16.30, 19.10, 21.40, 00.10)



roteiro da noite



"Fish Bar"

"Fish Bar" fica situado na Praça do Peixe. Aberto desde Janeiro, o "Fish Bar" é frequentado por pessoas com idades compreendidas entre os 16 e os 45 anos. Visto que a zona da Praça do Peixe é, por excelência um local animado, o "Fish Bar" oferece um bom ambiente e música ao vivo. As cachaupinas são o bebida mais consumida. Este bar consegue atrair muitas pessoas e é a partir de quarta-feira que se nota uma maior agitação.

Proprietário: Emanuel André Coelho Pereira
Horário de funcionamento: 20,30 horas - 2 horas



Restaurante de Rua
Rua António Naveis, 33/ Tel: 234 420098



Bomberão
RESTAURANTE



breveamento



Churrascaria
Snack
Rua D. Jorge de Lencastre



Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15 - 7ª
Tel.: 234381352 - AVEIRO



R. José Francisco Gadelha - MACEDA
Tel: 29670020



Préço do Peixe
3500 AVEIRO



Préço do Peixe



ORIGINAL
Telo do Peixe, 14 junto à Praça do Peixe
Tel: 23421320 - 300 Aveiro



LANÇA DO CROISSANT
TEL: 234 420 420 - 234 420 420



CONFEIÇÃO SELF-SERVICE
K&L GRANDE
R. Eng. Ver-Hoff - Ed. Amália, 36 C
Tel: 23496971 - 3000-176 AVEIRO

lanchas-transria

Paradas	
S. Jacinto	Vera Cruz (Lota)
06:30/07:40	07:05/08:25 11:00 13:45/
09:00/12:45/14:30 17:10/	16:35 18:35/20:00
19:10	20:45/00:00
20:45/00:00	22:30/00:45

a) Só se realiza de segunda a sábado

farmácias de serviço

De 2 a 8 de Março

Dia 2 Farmácia Capão Filipe R. Gen. Costa Coscás, 21 - Esqueira **Dia 3** Farmácia Lemos R. S. Braz, 150 - Quinta do Gato **Dia 4** Farmácia Peixinho Est. S. Bernardo, 399 - S. Bernardo **Dia 5** Farmácia Neto R. Passas Manuel, 4-A **Dia 6** Farmácia Moura R. Manuel Firmão, 36 **Dia 7** Farmácia Central R. das Mercaderes, 26 **Dia 8** Farmácia Moderna R. Comb. Grande Guerra, 103

exposições

**Galeria
Água Forte apresenta**
"Movimentos"
**por Lopes
de Sousa**

Estará patente, a partir do próximo sábado, na Galeria Água Forte, uma exposição de pintura do artista Lopes de Sousa. Esta é mais uma iniciativa desta galeria aveirense, dando continuidade a um programa de exposições temporárias. "Movimentos" ficará até ao próximo dia 25 e pode ser apreciada de segunda a sábado, das 10 às 14 horas e das 15 às 18 horas.

Lopes de Sousa nasceu em Aveiro, em 1950. Cedo mostrou a sua vocação para o desenho. Iniciou a sua educação artística no Instituto Universal Brasileiro, mas nunca foi suficiente o que aprendeu naquele instituto, por isso, tem procurado, constantemente,

novas técnicas e novos materiais. O artista já realizou 78 exposições individuais e oito colectivas.

Ana Margarida Silva Boaventura Figueiredo, conservadora do Museu da Fundação Dionísio Pinheiro - Águeda, diz

que "Lopes de Sousa tem desde sempre, assumido um rosto observador. Não no panorama das artes plásticas nem da criatividade, onde



tem sido um "fazedor" de coisas belas, mas observador do real e do que está para além dele. A beleza do quotidiano anda de mãos dadas

com as suas criações, surgindo de uma forma espontânea, ainda que obedecendo a uma técnica e um rigor, que, sem dúvida, domina.

**Paula Migalhada
Expõe na Galeria Art Kinstant,**

A sua pintura parte de uma aparente simplicidade cromática. Cada desenho é condimentado com um humor astucioso. São metáforas que nos interpelam e nos levam a procurar nas relações das figuras, sentimentos por muitos de nós já experimentados.

Paula Migalhada nasceu, em Lisboa, em 1968. Completou a licenciatura em pintura na Faculdade de Belas Artes de Lisboa, em 1992.

Desde 1988 que participa regularmente em exposições colectivas de artes plásticas e, desde 1997, tem trabalhado na produção de guarda-roupas de filmes de Manoel de Oliveira, João César Monteiro e José Nascimento. Esta é uma exposição a descobrir, até ao final do mês, na Galeria Art Kinstant, em Lisboa.

**"Livros em volta da liberdade
e da mulher"**

É o nome da exposição que está patente na Biblioteca Municipal de Aveiro, até ao próximo dia 17.

Em todos os tempos, poderes, normas ou ideologias, houve razões que impediram a muitos a possibilidade da liberdade. Nessa opressão, as mulheres foram as que mais perderam. Perderam, principalmente, o direito a uma subjectividade própria, recusada pela subjectividade masculina.

Nesta exposição encontramos textos que revelam uma teia de múltiplas relações: mulheres consigo mesmas; com as mulheres e os homens; com o amor; a cidade; à terra; a literatura; a escrita e a vida. Entre os textos de 27 mulheres, encontramos nomes de Florbela Espanca, Sophia de Mello Breyner, Agustina Bessa Luís, entre outros.

exposições

ag

► A exposição "Encontros, histórias dos ciganos entre nós" vai ser inaugurada no próximo dia 15, na Galeria Margodas da Pedricosa (Aveiro). Patente até 11 de Abril.
► A exposição de fotografia "Momentos" do autor de Pedro Sotomayor, pode ser visitada, até ao próximo dia 15, no Circuito Experimental de Teatro de Aveiro (CETA).

► "Um Século de Banda Desenhada Portuguesa" é a exposição que pode ser vista, até ao dia 31, na Galeria Municipal de Oliveira do Bairro.
► "Os Sem Terra - imagens de Sebastião Salgado" é o título da exposição que se encontra patente até ao dia 26, no auditório José Afonso, em S. João da Madeira.

► Encontro-se patente no Museu Municipal de Vile de Cambra, a exposição de pintura "Trilogia do Traço II", de Maria Leitão Moçedo. A mostra pode ser vista até domingo.

► "Infinito Íntimo" é o título da exposição de pintura de Francisco Laranjo. A mostra encontra-se patente na Casa da Cultura de Estarreja até ao dia 26, e pode ser visitada de segunda a sexta-feira, das 14 às 20 horas e aos sábados, das 15 às 19 horas.

► Paglia Obscena - Daniela Paes Leão, Susana Chiocca, Rute Rosas e Nuno Jeremias Ramalho são os artistas que integrarão a exposição "Paglia Obscena", organizada por João Sousa Cardoso e que será inaugurada no próximo dia 24, no espaço "UmDiopositivoParavocê", no Porto.

► Esta patente, no Hotel Imperial, até ao final do mês de Março, uma mostra de obras gráficas dos artistas Júlio Pomar, José de Guimarães, Lima Freitas entre outros. A exposição é promovida pela Galeria Grade.

► Sublimes Relevos - Exposição de pintura de Lúlia Salgado e Isabel Ayres, até 19 de Março. Uma colecção de pintura a óleo, patente na Residencial Azevedo, na Costa Nova.



Isabel Castro
Cabeleireiros

MEMBRO HAUTE COIFFURE FRANÇAISE

Aberto até às 21 h

Centro Avenida • Tel. 234385797
Av. Dr. Lourenço Paisinho • 3800 Aveiro

OURIVESARIA VIEIRA
CASA FUNDADA EM 1895

Um presente para sempre

RUA VIANA DO CASTELO, 7 • TELEFONE 234 42 32 74 • 3800 AVEIRO



Glicínias

CENTRO COMERCIAL

organização Galeria Grade Arte Contemporânea

"A VIDA ASSIM... TEM MAIS ARTE"

Exposição de Pintura de Júlio Pomar

No C.C. Glicínias de até 16 de Abril

O Carnaval "vestiu-se" de qualidade

Carros alegóricos, fantasias comuns e menos comuns, ritmo e alegria deram cor ao distrito de Aveiro. Todos os anos, o Carnaval tem vindo a ganhar mais adeptos junto dos aveirenses que já não dispensam sair à rua, para participarem na festa. Por todo o distrito foram muitas as formas que se encontraram para celebrar a festa de ritmo brasileiro, mas que tem cada vez mais sabor português. Agora, é tempo de arrumar as fantasias e esperar. Porque, para o ano, há mais...



O Carnaval vareiro ganhou fama por ser um dos melhores do país e é tal o empenho, o número de pessoas e o dinheiro que envolve na sua realização que é já considerado um fenómeno social. Por isso, de ano para ano, as escolas apostam no aperfeiçoamento dos seus fatos, dos carros e dos temas apresentados. E justiça seja feita, o Carnaval de Ovar está, cada vez melhor. Prova disso, são os milhares de visitantes que não perdem a oportunidade de ver a alegria, a cor e a magia da festa vareira.

O melhor Carnaval de sempre

Estarreja também marcou pontos tendo organizado, esse ano, o melhor dos seus carnavales. Esta era, pelo menos, a opinião dos habituais espectadores. Centenas de pessoas desfilaram no corso carnavalesco, que contou com a participação das escolas de samba da terra, de vários carros alegóricos e muitos figurantes. O rei foi o actor da série "Malucos do Riso", Camacho Costa. Estarreja não deixou em mãos alheias o esforço e empenho dos vários meses de trabalho, necessários para fazer o carnaval sair à rua.

O circo saiu à rua

Com os actores brasileiros Marcos Palmeira e Cristiana Oliveira a ajudar a cativar a sair à rua, o Carnaval da Mealhada não desiluiu ninguém. Este ano, a organização apostou na diferença e, pela primeira vez, aliou ao corso carnavalesco um circo de rua. Afinal, Carnaval é



A Avenida do Dr. Lourenço Peixinho foi pequena para tantos espectadores. E o cortejo não desiluiu. E entre muita música e alegria desfilaram muitos carros alegóricos e muitas fardas engraçadas. As crianças não faltaram e contribuíram - e muito - para animar a festa. Fantasiam-se das "estrelas dos desenhos animados" da moda, de produtos alimentares, de flores e de tantas outras coisas e fizeram da festa de todos a sua própria festa. Mas os adultos também não se alhearam da folia e participaram de cara alegre no corso carnavalesco que encheu de música, cor e alegria as principais artérias da cidade.

Para justificar tantas horas de trabalho e empenho, os foliões contam com a participação de centenas de espectadores que não quiseram deixar de participar na festa da cidade.

A organização do desfile de Carnaval estava a cargo da Paróquia da Glória que contou com o apoio do Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Aveiro



Ovar manteve a tradição da qualidade

Entre ritmos brasileiros com sabor

português, o Carnaval de Ovar, cumpriu a tradição e ofereceu um espectáculo de qualidade, atraindo, uma vez mais, milhares de foliões.

No corso carnavalesco participaram cinco escolas de samba, 25 carros alegóricos, um carro real, onde não faltaram os reis D. Fundido e D. Branca.

góricos, escolas de samba e grupos de foliões que a Mealhada reinou durante o período dedicado à festa pagã da nossa sociedade.



UM NOVO OLHAR SOBRE O FUTURO

NOVAS E MODERNAS INSTALAÇÕES



Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 18-24 • Tel. 234 424 252 • Fax 234 421 397
AVEIRO

ATENDIMENTO PERSONALIZADO

GABINETE DE CONTACTOLOGIA

CONSULTAS DIÁRIAS

